

DECLARAÇÃO AMBIENTAL

2020

Atualização



EMAS

GESTÃO
AMBIENTAL
VERIFICADA
PT-000075



TROIA

Designação	TroiareSORT, SGPS, SA
Sede	Lugar do Espido, Via Norte, Maia
Website	www.troiareSORT.pt
E-mail	info@troiareSORT.pt
Telefone	265 499 400
Fax	265 499 469
Estrutura jurídica	sociedade anónima
Data de constituição	6 de Agosto de 1997
Capital social	31 400 000 €
Nº de trabalhadores	121
Nº de contribuinte	503 954 586
CAE principal	64 202 rev. 3
Código NACE	55.1, 77.21, 93.1; 93.29
Contacto do responsável ambiental	bimatos@troiareSORT.pt

Índice

1	Enquadramento.....	4
1.1	Localização	4
1.2	Conceito	4
2	Apresentação	5
2.1	Equipamentos turísticos e infraestruturas.....	5
2.2	Estrutura acionista	12
2.3	Estrutura organizacional.....	13
3	Sistema de Gestão Ambiental.....	14
3.1	Política de Ambiente.....	14
3.2	Estrutura organizacional.....	14
3.3	Âmbito.....	14
3.4	Breve descrição do SGA	15
3.5	Estrutura da documentação	17
3.6	Partes Interessadas.....	17
3.6.1	Geral.....	17
3.6.2	Participação dos colaboradores.....	18
3.6.3	Comunicação e relações externas.....	19
4	Aspetos Ambientais Significativos	20
5	Programa de Gestão Ambiental	24
5.1	Análise de cumprimento dos objetivos e metas ambientais de 2020	24
5.2	Objetivos ambientais para 2021	26
6	Desempenho Ambiental	30
6.1	Monitorização Ambiental no TROIA RESORT 2020.....	30
6.2	Energia	39
6.2.1	Consumo global de energia.....	39
6.2.2	Consumo específicos de energia elétrica.....	40
6.3	Água	41
6.4	Resíduos	43
6.5	Emissões para o ar	46
6.6	Emissões para a água.....	48
6.6.1	ETAR de Troia.....	48
6.6.2	Edifício de manutenção do Golfe de Troia	51
6.7	Utilização dos Solos no respeitante à Biodiversidade.....	53
6.8	Relações externas.....	53
7	Declaração do Verificador Ambiental sobre as atividades de verificação e validação.....	55
	ANEXO I Lista de verificação de requisitos legais.....	56

2 Apresentação

2.1 Equipamentos turísticos e infraestruturas

O TROIA RESORT compreende uma área total de 486 hectares de terreno, correspondentes a 380 000 m² de área de construção, num total de 7 430 camas, das quais 1 525 em hotéis. A oferta do TROIA RESORT é direcionada para os produtos sol & mar, golfe, turismo residencial, turismo de natureza, turismo náutico e reuniões, congressos e incentivos.

A UNOP 1, designada Área Central, desenvolve-se em 43 hectares e oferece todas as comodidades de um moderno resort. É nesta área que se localiza a maior parte do alojamento turístico (totalizando 4 894 camas), bem como dos principais equipamentos e infraestruturas de animação turística (nomeadamente marina, centro de congressos e casino).

Aqualuz Suite Hotel Apartamentos

As unidades de 4 estrelas Aqualuz Troiamar, Troiario e Troialagoa dispõem de 365 apartamentos, com receção 24 horas, estacionamento coberto, *kids camp*, salas de reuniões e *wellness center*, que inclui uma área de *fitness*, *spa*, piscinas interiores e exteriores.



Figura 3. Lobby do AQUALUZ SUITE HOTEL Apartamentos, Troialagoa

Ao nível de restaurantes e bares, as unidades Troiamar e Troiario integram o Restaurante Azimute, grill, pizzaria, e o Bar Atrium, localizado no lobby do hotel. Em 2020, o Aqualuz Troialagoa foi alvo de obras de remodelação, tendo reaberto com um novo conceito. recebeu obras e reabriu com um novo conceito. Entre outras melhorias, foi renovada a área de lobby, de receção e do restaurante, tendo surgido o Restaurante Salicornia, assente na aposta em produtos sazonais e de produtores locais.

Apartamentos turísticos

O TROIA RESORT dispõe de um conjunto de 360 apartamentos turísticos de 4 estrelas - Apartamentos Turísticos da Praia (Sado, Arrábida e Atlântico), Troia Marina e Ácala - que dispõem dos serviços de receção, limpeza e segurança.

TROIA MARINA

A TROIA MARINA tem capacidade para 179 embarcações de recreio, distribuídas entre cinco classes de comprimento, com limite máximo de 18 metros e calado máximo de 4 metros. Para além da bacia da marina, inclui um edifício administrativo, balneários, posto de abastecimento de combustível, áreas destinadas à deposição seletiva de resíduos e um sistema de aspiração de águas residuais das embarcações (*pump-out*). O galardão Bandeira Azul tem sido atribuído à TROIA MARINA desde 2008, ano da sua inauguração.



Figura 4. Marina de Troia

Restaurantes e lojas

Na área central existem 38 espaços comerciais para instalação de lojas, restaurantes e esplanadas, selecionados para proporcionar uma oferta diversificada de produtos e serviços. Num dos espaços comerciais localiza-se o supermercado. A Área Central dispõe de um conjunto de espaços verdes e de lazer, nos quais estão inseridos campos de futebol, de padel e de ténis, percursos pedonais e um conjunto de passadiços de acesso às praias.



Figura 5. Zona comercial



Figura 6. Zona de restauração e esplanadas

Na Área Central localiza-se ainda o Troia Design Hotel, o casino e o centro de congressos, não abrangidos pelo SGA do TROIA RESORT.

ATLANTIC VILLAS

A Atlantic Villas, corresponde à área da UNOP 2, desenvolvendo-se numa área de 78 hectares, na qual foram já concluídas as infraestruturas gerais, o Ocean Village (90 *beach houses*) e encontram-se em construção e/ou construídas um conjunto de *Villas* das 96 previstas.



Figura 7. Beach House da Ocean Village

BEACH CLUB

O Beach Club é um espaço que inclui uma piscina para adultos e uma piscina para crianças, complementadas por uma área de beach beds, espreguiçadeiras, balneários. Inclui ainda um bar para refeições ligeiras e uma esplanada e zona lounge com música ambiente, na qual se realizam eventos diversos. Em 2020, o Beach Club não esteve em funcionamento devido à pandemia Covid-19.

TROIA GOLF

Na UNOP 3 localiza-se o TROIA GOLF Championship Course, um campo de golfe de 18 buracos que em 2019 foi classificado pela revista Golf World como 8º melhor campo europeu, passando assim a integrar a lista dos “Top 100 Resorts de Golf na Europa Continental” daquele ano. O TROIA GOLF *Championship Course* foi inaugurado em 1980 e inclui um *clubhouse* com loja, bar, restaurante e todas as facilidades associadas à prática de golfe.

O TROIA GOLF obteve, em 2019, a certificação GEO, atribuída pela Golf Environment Organization (GEO). O GEO Certified® é uma certificação que abrange três áreas principais do sector: operações de instalações de golfe, desenvolvimento e renovação de golfe e torneios de golfe. A distinção serve como uma plataforma credível para a comunicação de resultados reais e melhoria contínua, em torno da natureza, recursos e comunidade.



Figura 8. TROIA GOLF

ECO-RESORT

A UNOP 4, designada Ecoresort, desenvolve-se numa área total de 264 hectares e destina-se à fruição de uma zona de elevado valor ambiental e cultural, em torno de uma área de sapal - a Caldeira - e integrando as Ruínas Romanas de Troia.

Nesta área está prevista a instalação de um aldeamento turístico com 125 unidades de alojamento, um pequeno hotel de charme com 30 quartos, um centro de interpretação arqueológico e ambiental, além de equipamentos e infraestruturas de apoio.

ONE TROIA JOSÉ MOURINHO TRAINING CENTRE

Em 2016 foi instalado nesta área o ONE TROIA JOSÉ MOURINHO TRAINING CENTRE, um centro de estágios para a prática de futebol.

Este centro de estágios, inaugurado em janeiro de 2017, é constituído por dois campos de futebol, uma zona de treino para guarda-redes e um edifício de apoio com cerca de 300 m².

Este projeto foi sujeito a avaliação de impacte ambiental.



Figura 9. ONE TROIA JOSÉ MOURINHO TRAINING CENTRE

RUÍNAS ROMANAS DE TROIA

As Ruínas Romanas de Troia são o maior complexo conhecido de produção de salgas de peixe no mundo romano, classificadas como Monumento Nacional desde 1910. Em 2016 foram incluídas na lista indicativa portuguesa a Património Mundial da UNESCO.

O seu elemento mais típico é o conjunto das oficinas de salga, com tanques para preparação de conservas e molhos de peixe, incluindo o *garum*, muito citado entre os autores latinos. Também estão a descoberto termas com salas e tanques para banhos quentes e frios, um núcleo de habitações com casas de rés-do-chão e primeiro piso, uma *rota aquaria* (roda de água), um mausoléu, necrópoles com distintos tipos de sepulturas e uma basílica paleocristã com paredes pintadas a fresco.



Figura 10. Ruínas Romanas de Troia

WELCOME CENTRE

O TROIA WELCOME CENTRE é um espaço de acolhimento dos clientes e visitantes do TROIA RESORT, no qual é dinamizada a oferta turística. Aqui são disponibilizadas informações úteis relacionadas com serviços existentes em Troia e sua envolvente, bem como sobre os pontos de interesse culturais, naturais e gastronómicos disponíveis, prestando-se ainda apoio na marcação das atividades junto dos operadores.



Figura 11. TROIA WELCOME CENTRE

PRAIAS

Na faixa atlântica do TROIA RESORT situam-se 3 praias concessionadas - Troia-Mar, Troia-Bico das Lulas e Troia-Galé, que têm sido galardoadas com a Bandeira Azul e incluídas na lista de Praias com Qualidade de Ouro (Quercus). A praia Troia-Mar tem recebido ainda o galardão Praia Acessível.

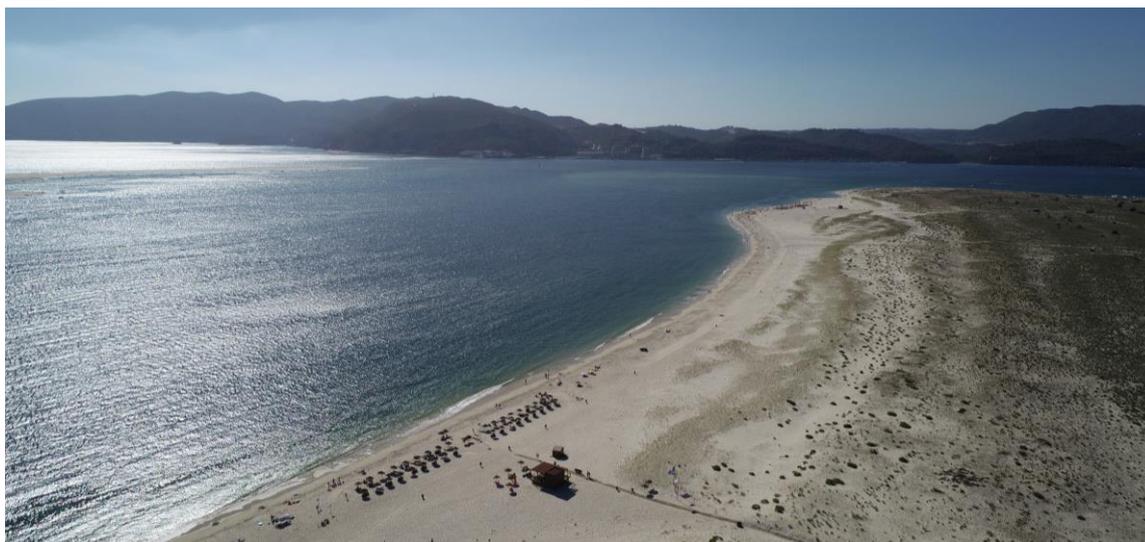


Figura 12. Praia Troia-Galé com Troia-Bico das lulas ao fundo

INFRA-ESTRUTURAS E ESPAÇOS VERDES

Em 2009 ocorreu a receção provisória das infraestruturas gerais de Troia por parte do Município de Grândola, com a subsequente delegação da respetiva gestão, manutenção e exploração a favor da empresa municipal InfraTroia - Infraestruturas de Troia, E.M.

As infraestruturas geridas pela InfraTroia incluem, designadamente, a rede de captação e abastecimento de água para consumo humano, a rede de rega, a rede de drenagem de águas residuais e o sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos. Encontram-se ainda sob gestão da InfraTroia os espaços e equipamentos públicos.

Ao nível das infraestruturas de lazer, destaca-se a ciclovia existente ao longo da área de desenvolvimento turístico de Troia que, nesta primeira fase de desenvolvimento se estende por cerca de 5 km.

2.2 Estrutura acionista

As empresas abrangidas pelo sistema de gestão ambiental do TROIA RESORT são controladas, direta ou indiretamente, pela Sonae Capital.

2.3 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional do TROIA RESORT integra-se na estrutura organizacional da Sonae Capital.

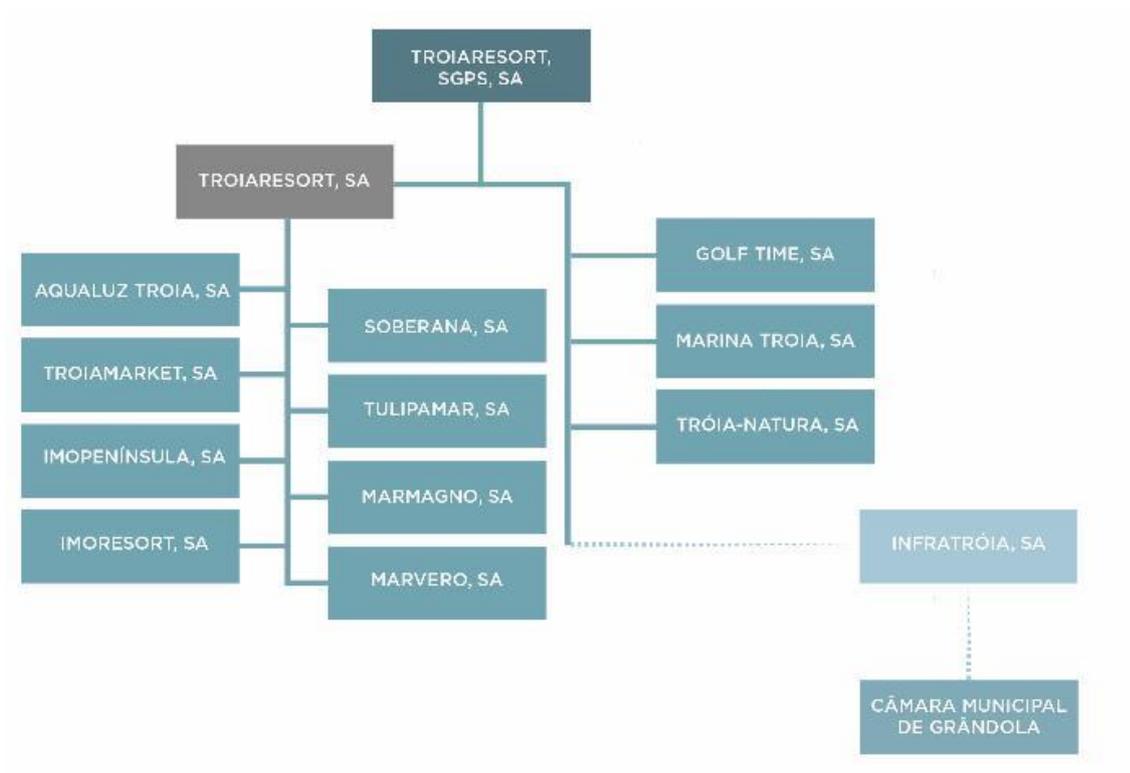


Figura 13. Estrutura organizacional da Troiaresort

3 Sistema de Gestão Ambiental

3.1 Política de Ambiente



O TROIA RESORT:

- Está convicto de que a qualidade ambiental é um atributo fortemente diferenciador dos destinos turísticos e, por conseguinte, de que o património ambiental pode constituir uma vantagem competitiva de ordem superior e ser capitalizado em produtos e serviços turísticos.
- Está determinado a efectuar uma gestão eco-eficiente, a promover a melhoria do desempenho ambiental das suas actividades e serviços, a prevenir a poluição e outras formas de degradação ambiental, a assegurar o cumprimento todas as suas obrigações de conformidade, tendo em conta as necessidades e expectativas das suas partes interessadas.
- Avalia regularmente o seu desempenho ambiental, garantindo a sua divulgação periódica.
- Promove acções de sensibilização e formação ambiental junto dos seus colaboradores, clientes e público em geral, procurando o seu envolvimento na defesa dos valores naturais da região.
- Considera o desempenho ambiental como um requisito na gestão de fornecedores e outros contratantes.

29 de setembro de 2017

O Conselho de Administração da Troiaresort, SGPS, SA

3.2 Estrutura organizacional

A responsabilidade pelo estabelecimento, implementação e manutenção do sistema de gestão ambiental (SGA) é do Representante da Administração, tendo sido delegada no Responsável pela Gestão Ambiental, a responsabilidade pela gestão operacional do SGA.

3.3 Âmbito

O SGA tem por âmbito a Exploração do TROIA RESORT, onde se incluem as actividades de Serviços de Alojamento, Restauração e Lazer.

3.4 Breve descrição do SGA

O SGA encontra-se implementado de acordo com o modelo da norma ISO 14001 e com os requisitos do Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria - EMAS. Em junho de 2005, o SGA foi certificado pela SGS ICS de acordo com o referencial ISO 14001. O registo do TROIA RESORT no EMAS teve lugar em maio de 2008.



A abordagem do SGA do TROIA RESORT assenta num modelo iterativo, no qual se desenvolvem vários processos para atingir os resultados pretendidos e a melhoria do desempenho ambiental.

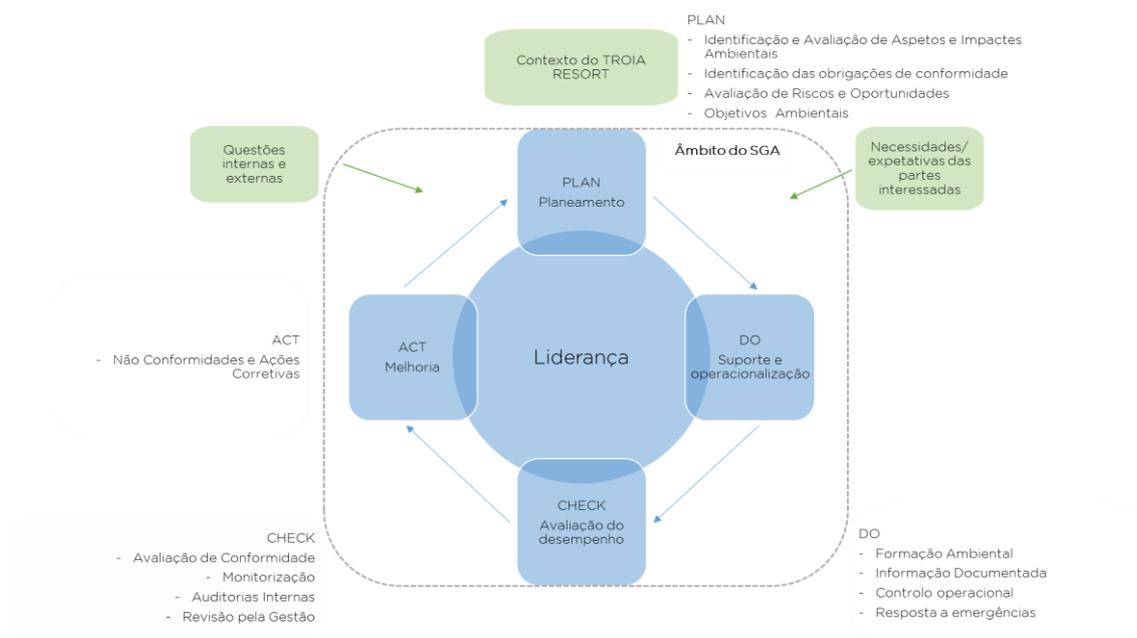


Figura 14. Processos do SGA do TROIA RESORT

O contexto do TROIA RESORT é analisado através da determinação das questões externas e internas relevantes para a atividade da Organização, e que podem afetar o alcance dos resultados pretendidos do SGA, bem como da compreensão das necessidades e expectativas das suas partes interessadas, designadamente as que se constituem obrigações de conformidade.

Foi definida uma metodologia para avaliar e tratar os riscos e oportunidades relacionados com os aspetos ambientais, as partes interessadas, as obrigações de conformidade e outras questões associadas ao contexto do TROIA RESORT.

A implementação do SGA foi iniciada com a identificação e avaliação dos aspetos ambientais, diretos e indiretos, associados às atividades do TROIA RESORT, assim como os seus impactes ambientais, considerando uma perspetiva de ciclo de vida. Esta informação é atualizada em função do desenvolvimento do projeto do TROIA RESORT.

Em simultâneo foi definida uma metodologia de identificação das obrigações de conformidade em matéria de ambiente, tendo em conta as necessidades e expectativas das partes interessadas, e que salvaguarda o acesso sistemático aos requisitos, bem como a determinação da sua aplicabilidade e implementação das respetivas implicações no TROIA RESORT.

Anualmente são estabelecidos Objetivos Ambientais e respetivo plano de ações, tendo por base os compromissos estabelecidos na Política de Ambiente, os aspetos ambientais significativos, as obrigações de conformidade associadas, bem como os riscos e oportunidades associados ao contexto do TROIA RESORT.

A gestão dos aspetos ambientais significativos é efetuada através de:

Formação com o objetivo de garantir competência aos colaboradores que desempenham tarefas que possam causar impactes ambientais significativos;

Controlo Operacional existindo procedimentos, instruções e planos documentados, de forma a assegurar que as atividades são realizadas de acordo com o definido;

Prevenção e Resposta a Emergências tendo sido implementados Planos de Segurança internos;

Monitorização tendo em conta medições exigidas pela legislação, bem como outros indicadores representativos do desempenho ambiental.

A verificação e o controlo do SGA são assegurados por avaliações periódicas da conformidade e auditorias internas. Em anexo encontra-se uma listagem das obrigações aplicáveis incluindo a respetiva evidência de conformidade.

As não conformidades detetadas nas avaliações de conformidade, nas auditorias internas e as que resultam da monitorização e controlo operacional são tratadas de acordo com uma metodologia estabelecida, sendo definidas ações corretivas.

Anualmente é efetuada a revisão pela gestão do SGA para assegurar a sua pertinência, adequação e eficácia, tendo como objetivo garantir a melhoria contínua do SGA e do desempenho ambiental da organização.

3.5 Estrutura da documentação

O conjunto de procedimentos documentados do SGA inclui os considerados necessários para assegurar o planeamento, a operação e o controlo eficazes dos processos do SGA.

A tabela seguinte faz a correspondência entre os procedimentos documentados e os requisitos da norma NP EN ISO 14001 a que dizem respeito.

Procedimento		Requisito NP EN ISO 14001
P.01	Identificação e Avaliação de Aspetos e Impactes Ambientais	6.1.2
P.02	Objetivos Ambientais	6.2.1 6.2.2
P.03	Controlo de Informação Documentada	7.5.3
P.04	Identificação e Avaliação dos Requisitos de Conformidade	6.1.3 9.1.2
P.05	Não Conformidades e Ações Corretivas	10.2
P.07	Auditorias Internas	9.2.1 9.2.2
P.08	Revisão pela Gestão	9.3
P.09	Gestão de Fornecedores	8.1

Tabela 1. Correspondência entre os procedimentos documentos do SGA do TROIA RESORT e os requisitos da norma NP EN ISO 14001

3.6 Partes Interessadas

3.6.1 Geral

As partes interessadas relevantes para o TROIA RESORT correspondem às entidades coletivas ou individuais, públicas ou privadas que podem exercer um impacto direto ou indireto na sua atividade, ou que estão sujeitas ao impacto dessa atividade. Estas incluem os Colaboradores, Acionistas, Investidores, Clientes, Organizações Não Governamentais (ONG's), Media, Administração Local e Central, Parceiros, Fornecedores e Comunidade Local.

As necessidades e expectativas destas partes interessadas foram tidas em conta da definição das obrigações de conformidade do SGA do TROIA RESORT.

3.6.2 Participação dos colaboradores

O número de colaboradores diretos do TROIA RESORT era, em 31 de dezembro de 2020, de 121. Os colaboradores recebem formação na área do ambiente e participam em atividades de educação ambiental. Em 2020, foram envolvidos 66 colaboradores em ações de formação/sensibilização ambiental realizadas pelo TROIA RESORT, a sua maioria realizadas “on job”.

Como mecanismos de comunicação em matéria ambiental destacam-se as ações de formação e de sensibilização ambiental, bem como a utilização de suportes de comunicação interna e externa disponíveis.



Figura 15. Comunicação de desempenho ambiental 2019 (divulgação de renovação de certificação ambiental ISO 14001: 2015 e Registo EMAS), disponibilizado no site da organização.

A participação dos colaboradores é efetuada através de e-mail, pessoalmente ou telefone. Nas sessões de formação ambiental, são disponibilizadas aos participantes as várias formas de contacto com a área de Gestão Ambiental para pedidos e/ou partilhas de informação.

3.6.3 Comunicação e relações externas

Aquisição de embarcação - monitorização de golfinhos pelo ICNF

A Tróia-Natura cedeu uma embarcação semirrígida (a “ASA”) ao ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas), destinada à monitorização, fiscalização, sensibilização e investigação da população de roazes do Sado.

Outras participações

Partilha de *case study* sobre Troia, no âmbito da temática do capital natural, inserido na *iniciativa Learning by sharing* da BCSD Portugal (Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável).

Participação em debate do Projeto Eco Escolas com o tema “Hotelaria Sustentável”, com partilha dos exemplos aplicáveis em Troia, incluindo as boas práticas advindas da manutenção do Sistema de Gestão Ambiental.

Participação em reportagem em canal televisivo proposta ao Troiaresort e ICNF, para divulgação da campanha de sensibilização para conservação de golfinhos, 7ª edição.

4 Aspectos Ambientais Significativos

A identificação dos aspetos ambientais é realizada para os grandes grupos de atividades, produtos ou serviços do TROIA RESORT, considerando uma perspetiva de ciclo de vida e tendo em conta as partes interessadas para as quais determinado aspeto ambiental poderá ser relevante.

A avaliação dos aspetos ambientais é efetuada com base nos seguintes critérios:

- classificação da severidade (S) (aspetos negativos)/ benefício (B) (aspetos positivos), numa escala de 1 a 5, de acordo com a sua magnitude e gravidade;
- frequência (F)/quantidade (Q) ou probabilidade (P), numa escala com a mesma ordem de grandeza. Considerando que a análise de significância dos aspetos ambientais é efetuada em função da severidade/benefício e da frequência/quantidade/probabilidade: $(S/B) \times (F/Q/P)$, considera-se que um aspeto ambiental é significativo, ou seja, de integração no SGA, quando obedece a $(S/B) \times (F/Q/P) \geq 8$.

De seguida apresentam-se os aspetos ambientais significativos associados ao TROIA RESORT, bem como a relação entre estes e os objetivos ambientais para 2021. Os aspetos ambientais encontram-se divididos em aspetos diretos, i.e., os que são diretamente controlados pela organização, e aspetos indiretos, i.e., os associados à atividade de fornecedores, prestadores de serviços e clientes/utentes sobre os quais a organização exerce influência.

Nas tabelas, os aspetos ambientais positivos são distinguidos dos negativos, através da sua sinalização com duplo asterisco (“**”). O conteúdo da coluna “Objetivos (2021)” está associado a pelo menos uma das áreas indicadas.

Aspeto Ambiental Significativo	Impacte Ambiental	Área	Objetivos (2021)
Consumo de recursos naturais			
Consumo de água	Depleção do recurso	AQUALUZ TROIA GOLF Apartamentos Turísticos Ocean Village e Atlantic Villas Marina Beach Club	1.2; 1.3; 2.1; 2.3; 4.1; 4.2; 5.1; 5.2; 6.2; 8.1; 8.2
Consumo de energia elétrica	Impacte associado à produção de energia elétrica	AQUALUZ TROIA GOLF Marina	1.1.; 2.2; 6.3;
Biodiversidade			
Refúgio de avifauna**	Aumento da Biodiversidade	TROIA GOLF	4.1.

Tabela 2. Aspetos e impactes ambientais diretos e relação com objetivos para 2021

Existem, ainda, outros aspetos ambientais significativos diretos, aos quais não estão associados objetivos de desempenho, havendo, no entanto, mecanismos de controlo operacional que garantem a gestão do seu impacto ambiental.

Aspeto Ambiental Significativo	Área*	Impacte Ambiental
Consumos de recursos naturais		
Consumo de água	Centro de Estágios	Depleção do recurso
Consumo de energia elétrica	Atlantic Villas ³ , Meu Super, Parques de estacionamento, Praias, Serviços Administrativos, Condomínios, Campos Desportivos, TROIA MARINA, AQUALUZ, Meu Super	Associado à produção de energia elétrica
Consumo de gasóleo	Praias, Campos Desportivos ¹ e Serviços Administrativos	Consumo de recursos naturais não renováveis
Consumo de gasolina	Campos Desportivos ¹ e Marina	Consumo de recursos naturais não renováveis
Consumo de papel	Serviços Administrativos	Consumo de recursos naturais renováveis
Consumo de gás propano	AQUALUZ	Consumo de recursos naturais não renováveis
Produção de resíduos		
RSU	Condomínios, Atlantic Villas ³ , Meu Super, Praias, Serviços Administrativos, Campos Desportivos ¹ e AQUALUZ, TROIA MARINA, TROIA GOLF	Associado ao destino
Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos	Manutenção	Associado à valorização
Recolha de materiais arrastados pelo rio	TROIA MARINA	Redução da contaminação da fauna marinha** Melhoria da qualidade da água**
Emissões gasosas		
Emissões atmosféricas	Praias, Serviços Administrativos e Campos Desportivos ¹	Poluição do ar
Biodiversidade		
Refúgio de avifauna	Campos Desportivos (Golfe) ¹	Aumento da biodiversidade**
Ordenamento dos acessos à praia (passadiços)	Praias	Recuperação do sistema dunar**
Proliferação de espécies invasoras	Campos Desportivos ¹	Redução da biodiversidade
Aplicação de produtos químicos		
Aplicação de fertilizantes e fitofarmacêuticos	Campos Desportivos ¹	Poluição do solo/água
Emergências / Riscos		
Probabilidade de incêndio	Campos Desportivos ¹	Poluição do ar/solo/água Perda de biodiversidade
Derrames de óleos e combustíveis	TROIA MARINA	Impactes na fauna e flora marinhas Poluição do solo/água
Fuga de água	Campos Desportivos ¹ , TROIA MARINA e Manutenção de espaços verdes ²	Desperdício de recursos naturais renováveis
Fuga de gases de refrigeração	Condomínios, AQUALUZ, Atlantic Villas ³ , Manutenção, Meu Super, Serviços Administrativos, Campos Desportivos ¹ e Praias	Depleção da camada de ozono/ contribuição para o aquecimento global

Tabela 3. Aspetos e impactes ambientais diretos sem objetivos definidos

*o entendimento de “Área” significa as atividades, produtos ou serviços realizados na Área indicada

**impactes positivos

Para além destes aspetos ambientais diretos, existem ainda os aspetos ambientais indiretos, associados à atividade de fornecedores, prestadores de serviços e clientes indiretos, sobre os quais a organização pode exercer influência, apesar de não ter controlo.

Na Tabela 4 são identificados os aspetos ambientais significativos indiretos aos quais estão associados mecanismos de gestão operacional que garantem a gestão do seu impacte ambiental.

Aspeto Ambiental	Área*	Impacte Ambiental
Consumos de recursos naturais		
Consumo de água	Obras	Consumo de recursos naturais renováveis
Consumo de eletricidade	Manutenção dos espaços verdes ² , Obras, Zona comercial, Bandas, ETAR	Associado à produção de energia elétrica
Consumo de hipoclorito de sódio e outras substâncias perigosas	Campos Desportivos ¹ (Clubhouse), Condomínios, AQUALUZ e Atlantic Villas ³	Poluição do solo/água
Combustíveis		
Consumo de combustíveis (gasolina/gasóleo)	Manutenção dos espaços verdes ² , Serviços gerais e Obras	Consumo de recursos naturais não renováveis
Produção de Resíduos		
RSU	Bandas, Manutenção de espaços verdes ² , Obras, Bandas e Zona Comercial	Impacte associado ao destino
Produção de óleos usados	Obras, TROIA MARINA	Impacte associado ao destino
Resíduos de embalagens	Bandas	Impacte associado ao destino
Resíduos de embalagens de vidro	Bandas	Impacte associado ao destino
Produção de resíduos de papel/cartão	Bandas	Impacte associado ao destino
Gradados	ETAR	Impacte associado ao destino
Emissões para a água		
Descarga de águas residuais tratadas no meio natural	ETAR	Contaminação do solo/água
Emissões gasosas		
Emissões atmosféricas	Obras e Serviços gerais	Poluição do ar
Aplicação de produtos químicos		
Aplicação de fertilizantes	Manutenção dos espaços verdes ²	Poluição do solo/água
Emergências/Riscos		
Fuga de gases de refrigeração	Zona Comercial e Obras	Depleção da camada de ozono/contribuição para o aquecimento global
Derrames de substâncias perigosas	Obras	Poluição da água/solo
Probabilidade de ocorrência de maré negra	Praias	Perda de biodiversidade, poluição da água e areia, risco para a saúde pública

Tabela 4. Aspetos e impactes ambientais indiretos

*o entendimento de “Área” significa as atividades, produtos ou serviços realizados na área indicada

¹ Campos desportivos incluem Golfe e Centro de Estágios

² Inclui os espaços verdes das Atlantic Villas, Apartamentos Turísticos da Praia e Aqualuz, Atlantic Villas incluem Ocean Village, Moradias Modelo e Beach Club

³ Atlantic Villas incluem Ocean Village e Beach Club



5 Programa de Gestão Ambiental

5.1 Análise de cumprimento dos objetivos e metas ambientais de 2020

Anualmente é definido um Programa de Gestão Ambiental (PGA). Apresenta-se de seguida o grau de concretização do programa de gestão ambiental de 2020.

OBJETIVOS AMBIENTAIS	Concretização	Comentários
1. Melhoria do nível de tratamento da ETAR e reutilização do efluente tratado para rega		
Procedimento de avaliação de impacte ambiental	●	Declaração de Impacte Ambiental (DIA) com decisão “favorável condicionada” emitida a 21/01/2021.
Licenciamento da descarga	●	O objetivo não é atingido devido a:
Adjudicação da empreitada de reformulação e ampliação da ETAR	●	- O licenciamento da descarga apenas poderá ocorrer em 2021, dada a data de emissão da DIA - Efetuado <i>procurement</i> para a empreitada de construção da ETAR. Em curso identificação de oportunidades de financiamento.
2. Aumentar a visibilidade dos valores naturais do TROIA RESORT e envolvente		
Instalação de painel acerca da biodiversidade local (Parque Luiz Saldanha) na Marina de Troia	●	Adiado para 2021, atraso de resposta do prestador de serviços.
Inserção de conteúdos sobre biodiversidade em peças de comunicação do Aqualuz	●	Adiado para 2021, por necessidade de revisão de prioridades no desenvolvimento da nova marca de Hotelaria.
Renovar conteúdos nos outdoors digitais	●	Em curso, devido a constrangimentos associados à situação pandémica.
3. Melhoria do desempenho ambiental do Aqualuz		
3.1. Reduzir o consumo de água de rega em 10%, face a 2019		
Reforço do controlo operacional da rega	●	Redução em 26% do consumo de rega, face a 2019.
3.2. Atingir uma adesão de 1 000 Room Nights ao programa “Vamos ajudar o planeta”		
Comunicação de jogo (<i>gamification</i>)	●	Adiado, por necessidade de adaptação do método (entrega de material em papel) e respetivos riscos Covid-19.
3.3. Fomentar o recurso a fornecedores locais/produção <i>in situ</i>		
- Instalação de Horta junto ao restaurante Italiano; - Criação de conceito no novo restaurante do Troialagoa assente em fornecedores locais.	● ●	A criação da horta foi cancelada por motivos de

OBJETIVOS AMBIENTAIS	Concretização	Comentários
		segurança e higiene alimentar
4. Promover soluções sustentáveis no TROIA GOLF		
4.1. Criar condições para o desenvolvimento de espécies controladoras da processionária do pinheiro¹		
Aumento da população de chapim azul (<i>Cyanistes caeruleus</i>) e poupa (<i>Upupa epops</i>)	●	Instalação de caixas de ninhos
4.2. Avaliar a viabilidade de alterar o uso de água de consumo humano para água de rega, na lavagem de equipamentos de golfe		
Realização de projeto para avaliação da viabilidade de eliminação de água de consumo humano no processo de lavagem das máquinas	●	Adiado para 2021, dada a redução de recursos durante o período de pandemia
5. Melhoria do desempenho ambiental do MEU SUPER		
5.1. Reduzir o consumo de eletricidade no Meu Super em 5%, face a 2019 (kWh)		
Controlo operacional e monitorização dos resultados de consumo eletricidade, derivadas do investimento em máquinas de frio, em 2019	●	Redução de 19% de energia vs 2019, em valor absoluto
5.2. Reduzir o desperdício alimentar no Meu Super em 4%, face a 2019		
Aumento do controlo operacional na gestão dos produtos alimentares	●	Redução do desperdício alimentar em 44 %
6. Avaliar a viabilidade de melhorar o sistema de gestão da rega dos espaços comuns dos Apartamentos Turísticos (UNOP 1)		
Avaliar a pertinência de implementação de sistema de telegestão de rega nas zonas comuns dos Apartamentos Turísticos (UNOP 1)	●	Por não ter sido considerada prioritária, esta ação não foi desenvolvida em 2020.
7. Valorização das Ruínas Romanas de Troia, nas vertentes arqueológica e ambiental		
Substituição da cobertura da Basílica paleocristã de Troia	●	Adiado (contenção de custos, por redução da atividade)
Restauro e renovação da cobertura dos ensombramentos do percurso de visita (material: madeira e vime natural)	●	
Renovação da sinalética do percurso de visita com materiais mais duráveis	●	Adiado para 2021 devido à necessidade de rever prioridades tendo em conta a situação pandémica.
8. Aumentar a sensibilização da náutica de recreio para as regras a adotar no caso de avistamento de roazes no estuário do Sado		
Garantir a presença de equipa de sensibilização “Proteger os Golfinhos” no estuário do Sado no período junho a setembro.	●	5.999 pessoas abrangidas (3.533 em agosto)

Tabela 5. Programa de Gestão Ambiental de 2020

5.2 Objetivos ambientais para 2021

OBJETIVOS AMBIENTAIS	RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
1. Melhorar o desempenho ambiental do Aqualuz		
1.1 Reduzir o consumo de energia elétrica, face a 2020, em 3% (Maio-Outubro) (kWh/dormida)		
1.2 Reduzir o consumo de água de rega no Embasamento, face a 2020, em 10% (m ³)		
1.3 Reduzir o consumo de água de rega do Aqualuz Troialagoa, face a 2020, em 15% (m ³)		
1.4 Atingir uma adesão de 1 000 <i>room nights</i> ao programa “Vamos ajudar o planeta”		
Monitorização e integração tecnológica dos sistemas de gestão de energia do Aqualuz Troialagoa	Recursos humanos, económicos e materiais	Hotelaria
Substituição do sistema de bombagem existente por tecnologia mais eficiente no Aqualuz Troialagoa (AVAC e hidropressores)		
Substituição de iluminação por tecnologia LED (cais Troialagoa, cais Troiamar; área técnica cobertura, Troialagoa; cozinha Troiamar)		
Reforçar controlo operacional e de monitorização da água de rega		
Sensibilização durante o <i>check in</i> para o programa “Vamos ajudar o planeta”	Recursos humanos	Hotelaria e Marketing
2. Melhorar o desempenho ambiental do TROIA GOLF ²		
2.1. Reduzir o consumo de água potável para 188l/volta		
2.2. Reduzir o consumo de energia elétrica no Clubhouse, face a 2019, em 5% (kWh) (Abril-Dezembro)		
2.3. Avaliar viabilidade de alterar a proveniência da água para lavagem de equipamentos de golfe (água da rede de rega vs rede de água potável)		
2.4 Reforçar condições para o desenvolvimento de espécies controladoras da processionária do pinheiro		
Melhorar processo de controlo operacional e de monitorização do consumo de água e energia	Recursos humanos, económicos e materiais	TROIA GOLF
Avaliar viabilidade de lavagem das máquinas com água da rede de rega		
Instalação de 10 caixas ninho para população de chapim azul (<i>Cyanistes caeruleus</i>) e poupa (<i>Upupa epops</i>)		
3. Melhorar o desempenho ambiental do MEU SUPER		
3.1. Reduzir o desperdício alimentar em 14%, face a 2020 (€)		
3.2. Reduzir o consumo de plásticos de uso único na zona de frutas e legumes em 5% (nº de sacos/vendas da categoria (€))		
Reforçar controlo operacional na gestão dos produtos alimentares (aprovisionamento, armazenamento, controlo de validades e depreciação de preço para produtos próximo do prazo de validade)	Recursos humanos	MEU SUPER
Disponibilização de sacos têxteis (reutilizáveis) na zona de frutas e legumes, de sacos de papel nas linhas de caixa e sacos reutilizáveis	Recursos humanos, económicos e materiais	MEU SUPER
4. Melhorar o desempenho ambiental do Ocean Village e Atlantic Villas ³		
4.1. Reduzir o consumo de água de rega nas Ocean Village em 5%, face a 2020		
4.2. Reduzir o consumo de água de rega nas Atlantic Villas em 10%, face a 2020		
Reforço do controlo operacional através do sistema de telegestão da rega	Recursos humanos	OWNERS
Formação da equipa da Manutenção e Segurança para atuação em situações de fuga	Recursos humanos	Gestão Ambiental

² Objetivo adicionado procurando a melhoria do desempenho associado aos Impactes Ambientais Significativos do Golftime.

³ Novo objetivo enquadrado na redução de consumo de água nos espaços verdes das UNOP 1 e UNOP 2.

OBJETIVOS AMBIENTAIS	RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
5. Melhorar o desempenho ambiental dos Apartamentos Turísticos ³		
5.1. Reduzir o consumo de água de rega em 15%, face a 2020		
5.2. Reduzir o consumo de água potável, nas áreas comuns, em 5%, face a 2020		
Reforço do controlo operacional	Recursos humanos	OWNERS
Intervenções ao nível das piscinas comuns	Recursos humanos, económicos e materiais	OWNERS
6. Melhorar o desempenho ambiental da Marina ⁴		
6.1. Melhorar a separação de resíduos por parte dos clientes		
6.2. Reduzir o consumo de água nos postos de amarração, em 15%, face a 2020 (l/posto de amarração.dia)		
6.3. Reduzir o consumo de energia no edifício administrativo em 10%, face a 2020		
Criar vídeo informativo sobre a correta deposição de resíduos	Recursos humanos	Troia Marina
Envio de e-mail aos clientes com regras de deposição de resíduos		
Afixação de informação relativa a poupança de água	Recursos humanos, económicos e materiais	Manutenção
Alteração do método de reparação de fugas nas tubagens (sem interrupção da tubagem)	Recursos humanos, económicos e materiais	
Criação e implementação de rotina diária de leitura dos contadores parciais de água no Infraspak (pontões)	Recursos humanos	Troia Marina
Análise semanal dos consumos de água	Recursos humanos	
Substituição dos estores do edifício administrativo	Recursos humanos, económicos e materiais	
7. Valorização das Ruínas Romanas de Troia, nas vertentes arqueológica e ambiental		
Renovação da sinalética do percurso de visita (painéis de interpretação e de orientação) em materiais duráveis (grês)	Recursos humanos, económicos e materiais	Arqueologia
Conservação e restauro de paredes da Oficina de Salga 4		
Produção de vídeo de divulgação de percursos pedestres e visita Ruínas Romanas de Troia	Recursos humanos	Marketing
8. Melhorar o desempenho ambiental do Beach Club ⁵		
8.1. Reduzir o consumo humano de água em 10%, face a 2020		
8.2. Reduzir o consumo de água de rega em 15%, face a 2020		
Reparação de fugas na zona da piscina	Recursos humanos, económicos e materiais	Beach Club
Controlo operacional	Recursos humanos	

⁴ Foram criados novos objetivos para a Marina, relacionados com as necessidades de melhoria no seu desempenho ambiental, em particular relacionados com o consumo de água dos postos de amarração.

⁵ Em linha com as orientações da Gestão de Topo, foram criados objetivos para o Beach Club, tendo em conta as oportunidades de melhoria de desempenho detetadas no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental.

OBJETIVOS AMBIENTAIS	RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
9. Reduzir o consumo de papel ⁶		
9.1 Reduzir em 50% a distribuição de desdobráveis nas Ruínas Romanas, face a 2020		
9.2. Reduzir em 25% a utilização de papel no Aqualuz (nº de resmas)		
9.3. Reduzir em 60% as impressões na Marina, face a 2020		
9.4. Reduzir em 35% as impressões no TROIA GOLF, face a 2020		
9.5. Reduzir em 10% do nº de impressões do Owners Office		
9.6. Eliminar impressão de CV's em processos de triagem/análise curricular		
Propor ativamente a leitura do QRcode ou acesso ao site onde está disponível informação das Ruínas Romanas	Recursos humanos	Arqueologia
Desmaterializar processos administrativos (fechos diários, emissão de faturas) na Marina:	Recursos humanos e económicos	Marina
Enviar faturas aos hóspedes do Aqualuz por e-mail	Recursos humanos e económicos	Hotelaria
Avaliar viabilidade de imprimir listagens de F&B, Housekeeping e Manutenção em formato digital		
Implementar <i>check in</i> digital (eliminação de <i>registration card</i> e formulário RGD)		
Eliminar impressões de <i>night auditor</i> de fecho de dia	Recursos humanos	TROIA GOLF
Eliminar impressão dos relatórios diários, nomeadamente horas de saídas dos jogadores e informação para os <i>master caddies</i>	Recursos humanos, económicos e materiais	
Criar assinatura digital para envio de acordos com os <i>tour operators</i> e arquivo apenas digital		
Realizar campanha de sensibilização "paper free" para os colaboradores	Recursos humanos, económicos e materiais	Marketing
10. Melhorar o nível de tratamento da ETAR e reutilizar o efluente tratado para rega		
Licenciamento da descarga e da reutilização	Recursos humanos	Gestão Ambiental
Adjudicação da empreitada de reformulação e ampliação da ETAR	Recursos humanos, económicos e materiais	Gestão da Propriedade
11. Divulgar, sensibilizar e educar para a Natureza e Biodiversidade ⁷		
11.1. Divulgação do património natural da região e da sua importância com recurso aos suportes de comunicação existentes		
11.2. Implementar calendário de eventos destinados a divulgar a biodiversidade da península de Tróia		
11.3. Promover uma ação estruturada e dinamizar portefólio de atividades na área do turismo de natureza		
11.4. Aumentar a sensibilização da náutica de recreio para as regras a adotar no caso de avistamento de roazes no estuário do Sado		
11.5. Participação no grupo de trabalho Natureza e Biodiversidade da Sonae		
Publicar 9 comunicados com temáticas ambientais (1/mês Abril-Dez)	Recursos humanos	Marketing
Publicar 100 notícias neste eixo de comunicação		

⁶ Em linha com as orientações da Gestão de Topo, foram criados objetivos específicos para a redução do uso de papel, dentro das principais áreas do Troiaresort

⁷ Em linha com as orientações da Gestão de Topo, foram criados objetivos específicos para a divulgação dos valores de Natureza e Biodiversidade do Troiaresort.

OBJETIVOS AMBIENTAIS	RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
Instalar painel acerca da biodiversidade local (Parque Luiz Saldanha) na Marina de Troia	Recursos humanos, económicos e materiais	Gestão Ambiental
Inserção de conteúdos ambientais nas peças de comunicação do Aqualuz	Recursos humanos	Marketing
Desenvolvimento de plano de atividades de sensibilização ambiental*	Recursos humanos, económicos e materiais	Gestão Ambiental
Renovar conteúdos dos <i>outdoors</i> digitais	Recursos humanos	
Garantir a presença de equipa de sensibilização “Proteger os Golfinhos” no estuário do Sado no período Junho-Setembro*	Recursos humanos, económicos e materiais	
12. Aumentar o compromisso das áreas para a melhoria do desempenho ambiental⁸		
Divulgação dos Objetivos Ambientais 2021	Recursos humanos	Gestão Ambiental
Definição de KPI's transversais (nível 3) relacionados com desempenho ambiental	Recursos humanos	OWNERS
Atribuição de prémio à área com maior grau de cumprimento dos objetivos	Recursos humanos, económicos e materiais	Gestão Ambiental

Tabela 6. Programa de Gestão Ambiental de 2021

⁸ Em linha com as orientações da Gestão de Topo, foram criados objetivos específicos para o envolvimento das diferentes áreas, na melhoria do desempenho ambiental, prevista no Sistema de Gestão Ambiental do Troiaresort (nomeadamente nos restantes objetivos traçados para 2021).

6 Desempenho Ambiental

6.1 Monitorização Ambiental no TROIA RESORT 2020

O programa de monitorização ambiental do EIA dos projetos da Marina e novo Cais dos “ferries” do Troiaresort inclui, presentemente, três componentes: Dinâmica costeira - análise e avaliação da morfodinâmica da praia e duna primária no sector N da península, desde a envolvente da marina de Troia até ao Bico-das-Lulas e na envolvente do novo cais dos “ferries”, na margem estuarina a norte da Soltróia); Taxa de assoreamento da Marina de Troia - avaliação das condições de navegabilidade e verificação das cotas de projeto no acesso e na bacia da Marina de Troia; Ambientes intertidais - delimitação das pradarias de ervas marinhas, importantes indicadores da qualidade ambiental e da estabilidade dos ecossistemas costeiros e um dos habitats mais importantes na área do TROIA RESORT.

O programa de monitorização ambiental do Centro Desportivo de Troia tem duas componentes principais: Recursos Hídricos Subterrâneos - monitorização dos teores em fertilizantes e fitofármacos no aquífero superficial; Flora e Habitats - aferição bienal dos impactes decorrentes da construção e funcionamento do Centro Desportivo ao nível dos valores botânicos e avaliação da eficácia das medidas de minimização e de compensação.

No âmbito da sua responsabilidade ambiental, o TROIA RESORT mantém ainda a Monitorização da ocupação do abrigo para morcegos, utilizado por várias espécies com um importante papel ecológico enquanto insectívoros noturnos.

Durante 2020, este programa foi afetado pela declaração do estado de emergência relativo à pandemia Covid-19, que impossibilitou a realização de trabalhos de campo entre meados de março e de maio.

RESULTADOS:

Dinâmica costeira

A estação meteorológica da Arqueologia, localizada dentro do perímetro das ruínas romanas de Troia e cujos dados foram utilizados para caracterizar as variáveis mesológicas em 2019, funcionou de forma intermitente e apenas durante os primeiros meses de 2020, ficando virtualmente inoperacional desde o final de Julho (cf. Figura 16), pelo que não foi possível fazer qualquer análise de dados meteorológicos. Está em curso o processo de substituição da estação meteorológica do campo de golfe.

Entre setembro de 2019 e outubro de 2020, a dinâmica da face marinha do sector N de Troia foi intensa, tendo-se mantido a progressão para N da forma sinusoidal da costa, no qual se destaca o crescimento continuado da praia Troia-Bico das Lulas, ao longo de quase 500 m de linha de costa, com um avanço a atingir, localmente, c. de 30 m.

Mais para N, sobre o vértice NO da península, manteve-se o padrão erosivo anteriormente observado e que, entre setembro de 2019 e outubro de 2020, afetou uma extensão de mais de 500 m de linha de costa, com recuos locais entre 10 e 20 m, que afetaram marcadamente a duna primária (Figura 17).

A praia Tróia-Mar, embora tendencialmente estável, manteve uma dinâmica similar à descrita em anos anteriores: alguma acumulação de areia na face de praia e alguma perda na sua parte superior, na berma, o que se traduz num ligeiro (embora continuado) aplanamento da praia. A montante, já na face estuarina da península, manteve-se o processo erosivo, com perdas verticais localizadas que, junto à base da duna, atingiram os 0,5 m. O campo dunar para o interior do vértice, manteve-se basicamente estável, sem qualquer padrão de perda ou ganho de areias.

Junto à Marina de Troia, sobre a face exterior do molhe poente e ao longo de todo o perfil da praia, após a intervenção concluída em Maio de 2019, verificou-se uma deposição de areias tão rápida que, logo no início de 2020, foi elaborada e apresentada às Autoridades Competentes, uma proposta de Plano de Desassoreamento, com o objetivo de enquadrar as futuras operações necessárias para manter a navegabilidade e a segurança, no acesso à marina de Troia e, no interior da sua bacia, especificamente ao cais de receção e abastecimento de combustível, proposta essa que foi aprovada a 13 de Março.

Por circunstâncias diversas, o processo de licenciamento da intervenção só foi iniciado já perto do final do ano, tendo as correspondentes amostras para avaliação da qualidade das areias a dragar sido colhidas a 16 de dezembro. A conclusão dos trabalhos está prevista até ao final de maio de 2021.



Figura 16. Vértice NO da península de Troia com a linha de costa (nível médio do mar - NMM) sobreposta: outubro de 2020 (linha azul contínua) e setembro de 2019 (linha azul tracejada).

A montante, ao longo dos c. de 500 m de costa monitorizados, apenas se observou uma manutenção do recuo da linha de costa na área imediatamente adjacente ao cais dos catamarãs (Figura 17).



Figura 17. Troço costeiro a montante da Marina de Troia com a linha de costa (nível médio do mar - NMM) sobreposta: outubro de 2020 (linha azul contínua) e Setembro de 2019 (linha azul tracejada).

No novo Cais dos “ferries”, ao longo dos c. de 400 m de costa monitorizados, entre setembro de 2019 e outubro de 2020, a linha de costa manteve-se, essencialmente, estável (Figura 18).

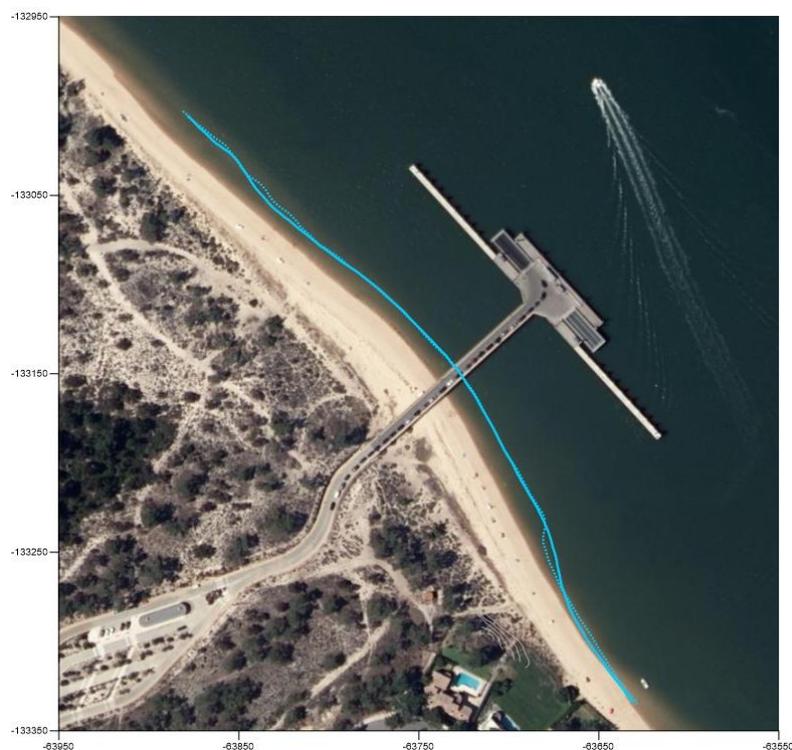


Figura 18. Troço costeiro envolvente do novo cais dos ferries com a linha de costa (nível médio do mar - NMM) sobreposta: outubro de 2020 (linha azul contínua) e setembro de 2019 (linha azul tracejada).

A nível da dinâmica costeira, o espectro mais crítico continua a ser a interrupção da circulação de areias ao longo da costa, causado pela marina de Troia. A

acumulação resultante e que se mantém, sobre e em torno do molhe poente, traduz-se em constrangimentos no acesso à bacia da marina e em riscos para o funcionamento seguro dos cais de receção e de abastecimento de combustível. Associada a este processo, a erosão do troço de costa imediatamente a jusante e o correspondente recuo da duna, têm mantido a queda de vegetação instalada, alguma já porte arbóreo.

Ao longo da secção mais a norte da costa marítima da península, o processo erosivo natural manteve-se, com a perda continuada de área de duna primária e o recuo associado do vértice, em direção a S.

Taxa de assoreamento da marina de Troia

Os fundos da marina mantiveram-se, na generalidade, dentro dos valores de projeto, exceto na entrada, sobre a cabeça do molhe poente e ao longo da sua face interna, na área do cais de receção e abastecimento (Figura 19). A redução dos fundos nesta área decorre do processo de acumulação de areia em torno do molhe e será corrigida mais uma vez, a breve trecho (maio de 2021).

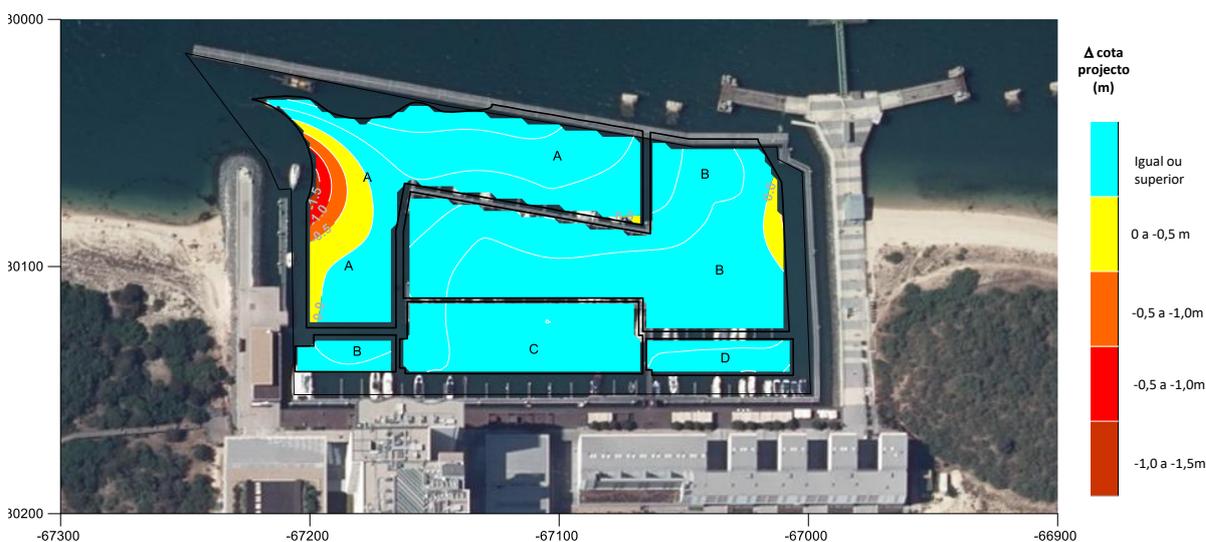


Figura 19. Marina de Troia: Batimetrias em relação aos valores de projeto. A azul, profundidades iguais ou superiores às de projeto; amarelos e laranjas, rebaixamento em relação às batimetrias de projeto.

Ambientes intertidais – Pradarias de ervas marinhas

A densa pradaria de ervas marinhas da praia Tróia-Mar, claramente dominada pela espécie *Zostera marina* e com *Z. noltii* como espécie acessória, manteve, ao longo de 2020 (tal como nos anos anteriores), um limite superior basicamente inalterado, que denota estabilidade. Manteve-se a sua progressão para E, em direção ao interior do estuário – aqui com um contorno mais

complexo, potencialmente correspondente a uma fase de instalação – mas também para Oeste (Figura 20).



Figura 20. Delimitação mensal do contorno superior da pradaria de zosteráceas da praia Tróia-Mar ao longo de 2020 (contornos em tons de cinzento). Destacou-se, a verde, o mês com maior extensão (março de 2020) e a amarelo (para comparação) o mês de março de 2019, quando se assinalou também a maior extensão do povoamento em 2019.

Continuou a observar-se deposição e acumulação de lixos diversos, associada a comportamentos incorretos dos utilizadores das praias e – talvez de forma dominante – ao transporte pelas correntes, fenómenos cuja escala extravasa o TROIA RESORT. A delimitação e interdição da área da pradaria à navegação de recreio continua a ser a principal medida de proteção a manter.

Ao longo da margem do estuário, entre as instalações da Marinha e o novo Cais dos “ferries”, a distribuição das ervas marinhas mostra manchas tendencialmente rarefeitas, que se fundem na parte mais baixa da praia, numa faixa essencialmente contínua. O padrão de distribuição das espécies presentes manteve-se, com *Z. noltii* (sebarrinha), como espécie dominante e pequenas manchas isoladas de *Z. marina* (seba) e de *Cymodocea nodosa* (Figura 21, detalhe do levantamento na área do cais dos ferryboats).



Figura 21. Detalhe do contorno superior da pradaria de ervas marinhas na área do novo cais dos ferryboats, em setembro de 2019 e outubro de 2020, que ilustra a estabilidade da distribuição do povoamento.

Neste troço costeiro, a maior ameaça decorre da mariscagem – com escavação – e da presença, durante o Verão, de um elevado número de embarcações que fundeiam sobre a pradaria, dando origem a focos localizados de erosão/desaparecimento.

Recursos hídricos subterrâneos

Embora não esteja em questão um “recurso hídrico”, o impacto do Centro Desportivo sobre o aquífero superficial é, a nível de fertilizantes, essencialmente nulo, com todos os valores analíticos muito abaixo dos valores paramétricos estabelecidos por lei. Não foi também detetada a chegada de pesticidas (substâncias individuais) ou fitofármacos ao aquífero, o que sugere a adoção de boas práticas, na manipulação e aplicação de fertilizantes e de substâncias agrotóxicas, e na rega.

A monitorização continua a acompanhar o comportamento dos teores de Nitratos, ligeiramente aumentadas no furo de monitorização N, cuja evolução importa compreender.

Ocupação do abrigo para morcegos

A espécie-alvo, o Morcego-rabudo (*Tadarida teniotis*), foi observada no abrigo durante todo o ano de 2020 (média por contagem, de 4,7 indivíduos), com um mínimo de 1 indivíduo na contagem de março e um máximo de 8 indivíduos em Junho. Tal como nos três anos precedentes (a partir de 2017), a espécie esteve presente no abrigo durante a época de reprodução (maio e junho), o que não acontecia anteriormente, tendo sido inclusivamente esta a altura do ano de 2020 em que foram observados mais indivíduos da espécie.

O Morcego-anão (*Pipistrellus pipistrellus*) voltou a ser a espécie mais constante e abundante no abrigo, presente em todas as contagens, com uma média de 23,8 indivíduos e com um máximo em setembro - 46 indivíduos - e um mínimo em Janeiro - 10 indivíduos. Ao contrário de anos anteriores, em 2020 (tal como em 2019) não foi possível confirmar a sua reprodução no abrigo.

O Morcego-hortelão (*Eptesicus serotinus*) manteve-se como a espécie menos abundante, com um máximo de 5 indivíduos em simultâneo, em julho.

A maior taxa de ocupação do abrigo foi observada em julho, com 54 indivíduos das três espécies (44 em agosto de 2019 e 48 em agosto de 2018). A taxa de ocupação média foi de 30 indivíduos (22 em 2019).

Ao cabo de 14 anos completos de monitorização, o Morcego-rabudo, espécie-alvo deste programa, foi este ano, pela quarta vez consecutiva, observado no abrigo durante a sua época

TROIA-NATURA

A Troia-Natura S.A. é uma sociedade detida indiretamente pela Sonae Capital que promove ações de conservação e de monitorização ambiental no estuário do Sado, as quais são levadas a cabo em cooperação com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas. Estas ações são suportadas por 10 cêntimos do valor de cada bilhete vendido nos ferries e catamarãs da Atlantic Ferries.

Durante o ano de 2020, a Troia-Natura deu continuidade à realização de ações enquadradas no “Plano de Ação para a Salvaguarda e Monitorização da População de Roazes do Estuário do Sado” e à divulgação dos valores naturais

existentes no estuário do Sado, tendo em vista a sua conservação e valorização, destacando-se:

- **7ª Edição da Campanha “Proteger os Golfinhos”**: a campanha teve como objetivo sensibilizar a opinião pública em geral e a náutica de recreio em particular para a necessidade de salvaguardar a população de roazes do Sado. A campanha decorreu nos meses de junho a setembro, de 4ª feira a domingo, através de uma equipa de sensibilização a bordo de embarcação. No total foram abrangidas cerca de 6 000 pessoas;
- **Reavaliação da capacidade de carga para actividades de observação de cetáceos no estuário do Sado e área marinha adjacente**: projecto financiado pela Tróia-Natura, adjudicado à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (em curso);
- **Código de conduta na observação de Roazes do Sado**: revisão e reimpressão de folheto;
- **Criação de exposição permanente sobre o Estuário do Sado no Cais dos ferries de Setúbal**;
- **Reedição do catálogo de barbatanas dos Roazes do Sado**: todos os membros da população de Roazes do Sado estão identificados individualmente usando as marcas das suas barbatanas dorsais, o que é conseguido através da foto-identificação. Trata-se de um método que se baseia na identificação individual através da fotografia das marcas naturais dos indivíduos, sem necessidade de manuseamento físico dos animais, e que é utilizada para acompanhar a dinâmica demográfica desta população. A Tróia-Natura financiou recentemente a atualização do catálogo de barbatanas;
- **Entrega de embarcação semirrígida ao Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas**: destinada à monitorização, fiscalização, sensibilização e investigação da população de roazes do Sado;

6.2 Energia

6.2.1 Consumo global de energia

Consumo de energia global do TROIA RESORT (MWh)					
Ano	Energia elétrica	Gasóleo	Gasolina	Gás propano	TOTAL
2018	6 343	195	33	249	6 820
2019	5 803	177	34	250	6 264
2020	4 184	152	36	217	4 589

Tabela 7. Consumo global de energia

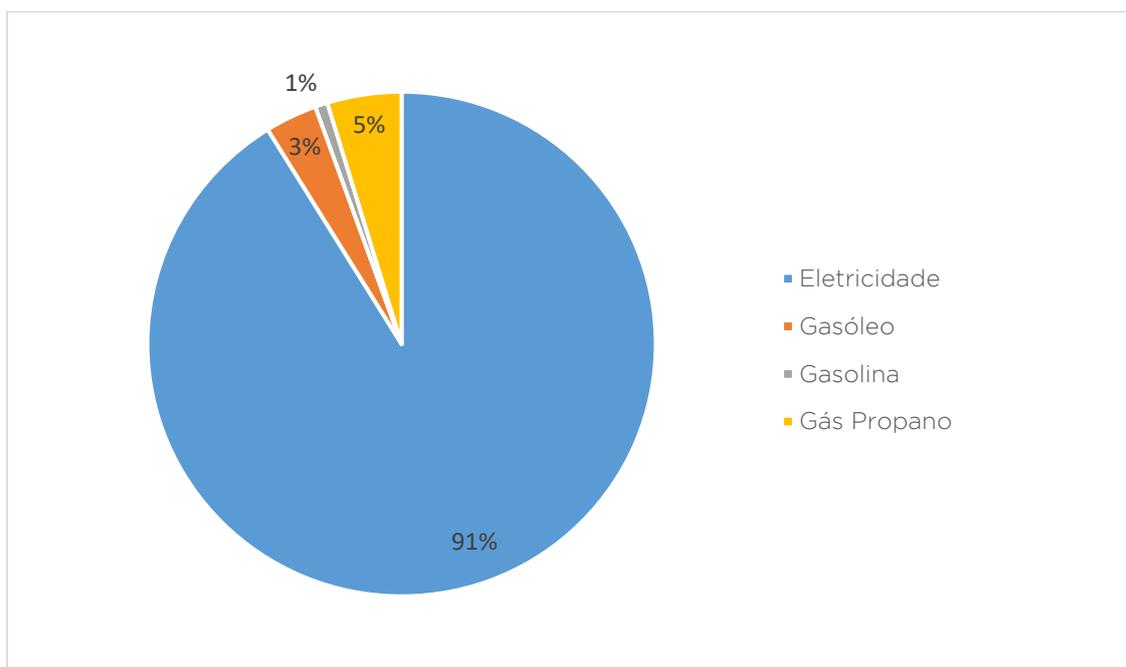


Gráfico 1. Consumo de energia por fonte em 2020

O consumo global de energia foi inferior ao do ano anterior não só devido ao melhor desempenho energético das áreas (exemplo: Hotelaria), mas também pela redução de atividade demarcada pelos efeitos da pandemia Covid-19.

Em 2020, 59% da energia elétrica consumida foi proveniente de fontes renováveis⁹, correspondente a 2 469 MWh.

⁹ <https://www.industriaeambiente.pt/noticias/renovaveis-abasteceram-59-consumo-nacional-eletricidade-2020/>

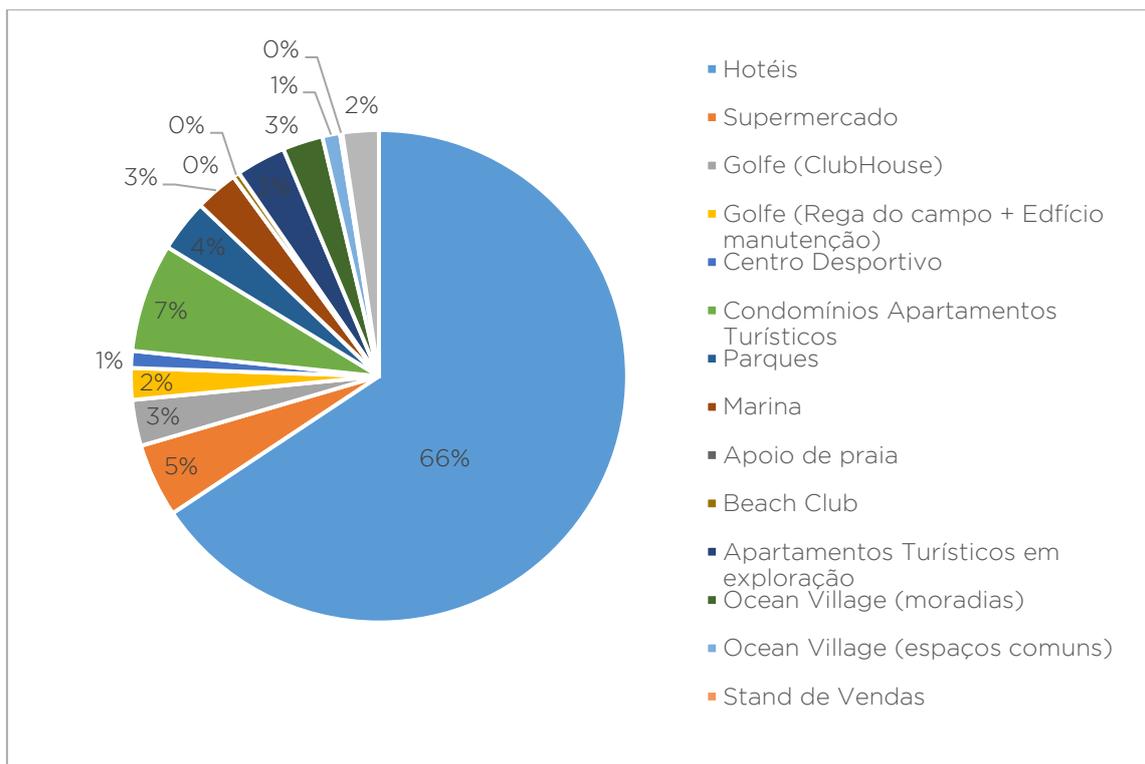


Gráfico 2. Consumo de eletricidade por atividade em 2020

6.2.2 Consumo específicos de energia elétrica

Hotéis

Consumo específico de energia elétrica nos hotéis				
Ano	Consumo de energia nos hotéis (MWh)	Número de dormidas	Consumo específico de energia nos hotéis (MWh/dormida)	Consumo específico de energia renovável (MWh/dormida)
2018	4 205	141 749	0,03	0,015 ¹⁰
2019	4 021	137 663	0,03	0,015 ¹¹
2020	2 638	26 740	0,10	0,058

Tabela 8. Consumo específico de energia elétrica nos hotéis, entre 2018 e 2020

Apesar do valor de consumo de energia se verificar mais baixo em 2020, face ao histórico, o consumo específico revela-se menos favorável dado que o consumo para manter a instalação nos serviços mínimos não pode ser reduzido, apesar da redução significativa de dormidas.

¹⁰Considerou-se como taxa de energia renovável 52%, conforme: https://www.ren.pt/pt-PT/media/comunicados/detalhe/producao_renovavel_abastece_52_do_consumo_nacional_em_2018
¹¹Considerou-se como taxa de energia renovável 51%, conforme: <https://www.edp.pt/content-hub/portugal-campeao-das-energias-renovaveis/>

6.3 Água

A água consumida no TROIA RESORT é fornecida pela InfraTroia, E.M. quer para consumo humano, quer para rega.

	2018	2019	2020
Consumo total de água (m³)	367 788	349 976	324 271
Consumo de água - consumo humano (m ³)	57 800	56 327	34 699
Consumo de água - rega (m ³)	309 988	293 649	289 572

Tabela 9. Consumo total de água no TROIA RESORT entre 2018 e 2020

A redução do consumo global de água deveu-se essencialmente à prevenção e reparação atempada de fugas, bem como a algumas alterações de utilização (exemplo: áreas concessionadas e unidades em exploração).

ÁREA	m ³			%		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Apartamentos turísticos (zonas comuns)	3 345	2 630	2 512	0,91	0,75	0,77
Apartamentos turísticos (rega)	11 833	18 009	13 814	3,22	5,17	4,26
Golfe (rega)	210 348	195 136	193 445	57,19	56,00	59,66
Golfe (consumo humano)	2 430	4 048	2 901	0,66	1,16	0,89
Hotéis (rega)	12 650	17 505	13 040	3,44	5,02	4,02
Hotéis (consumo humano)	37 711	34 930	19 677	10,25	10,02	6,07
Supermercado	146	128	87	0,04	0,04	0,03
Marina	3 086	3 046	3 623	0,84	0,87	1,12
Rega (Outros) ¹²	75 157	62 999	69 273	20,43	18,08	21,36
Ocean Village (consumo humano)	1 706	1 509	1 216	0,46	0,43	0,37
Outros Consumos ¹³	9 376	8 489	4 683	2,55	2,44	1,44

Tabela 10. Consumo de água nas várias áreas do TROIA RESORT entre 2018 e 2020

¹² Inclui os consumos de água para rega das Ocean Village, Atlantic Villas (espaços comuns), Beach Club, Moradias Modelo, Praça das Quadras e Centro Desportivo.

¹³ Inclui os consumos do edifício do Centro Desportivo, WELCOME CENTRE, Beach Club, Apartamentos Turísticos em exploração, Bandas, Moradias Modelo, Parques de Estacionamento e Apoios de Praia.

Consumo específico de água

Uma vez que os consumos de água abrangem uma grande diversidade de atividades desenvolvidas no TROIA RESORT, optou-se por apresentar, em termos de consumos específicos, as áreas em que é possível estabelecer uma relação entre o consumo e a “produção anual”.

Hotéis

O consumo de água (consumo humano) nas unidades hoteleiras encontra-se relacionado com a ocupação, pelo que se apresenta o indicador em m³/dormida.

Ano	Consumo de água nos hotéis (m ³)	Número de dormidas	Consumo específico de água nos hotéis (m ³ /dormida)
2018	37 711	141 749	0,27
2019	34 930	137 663	0,25
2020	19 677	26 740	0,73

Tabela 11. Consumo específico de água nos hotéis, entre 2018 e 2020

O reduzido número de dormidas deveu-se em grande escala às restrições Covid-19 na área da hotelaria. O aumento do consumo de água por dormida aumentou ligeiramente devido a obras realizadas no Aqualuz Troialagoa, além do reforço da limpeza dos espaços.

Golfe

O consumo específico de água de rega no golfe está relacionado diretamente com a área regada e não com o número de voltas, pelo que se optou por apresentar este indicador em m³/(ha.ano).

Ano	Consumo de água no golfe (m ³ /ano)	Área (ha)	Consumo específico de água no golfe (m ³ /(ha.ano))
2018	210 348	24,17	8 703
2019	195 136	24,17	8 073
2020	193 445	24,17	8 004

Tabela 12. Consumo específico de água no Golfe, entre 2018 e 2020

A redução do consumo de água para rega do campo de golfe face ao ano anterior deveu-se sobretudo a um maior controlo operacional, nomeadamente pelo seguimento da motivação da certificação GEO.

Marina

O consumo de água na Marina encontra-se relacionado com a ocupação, pelo que se apresenta o indicador em m³/(amarração.dia).

Ano	Consumo de água (m ³)	Nº de amarrações	Consumo de água/amarração (m ³ /amarração.dia) ¹⁴
2018	2 377	52 553	0,045
2019	3 046	57 293	0,041
2020	3 623	60 408	0,060

Tabela 13. Consumo específico de água na Marina entre 2018 e 2020

O consumo de água por amarração.dia aumentou devido ao aumento da arqueação bruta das embarcações e a fugas nos postos de amarração, de difícil deteção e correção. Tendo em conta este resultado, foi definido para 2021 um rígido objetivo de redução do consumo de água, tendo sido alterados os métodos de deteção de fugas e reparação da rede, com início ainda em 2020.

6.4 Resíduos

Na tabela infra apresentam-se as quantidades de resíduos produzidos em 2020, na exploração do TROIA RESORT, e cujo encaminhamento é da responsabilidade direta dos produtores - Troiaresort, Aqualuz, Golf Time, Marina de Troia e Troiamarket. As diferentes tipologias de resíduos são encaminhadas para destinatários autorizados.

¹⁴ Tal como nos anos anteriores, exclui-se deste indicador específico o consumo de água no edifício, uma vez que se considera não ter relação direta com a atividade.

Código LER	Designação do resíduo	Quantidade (t)		
		2018	2019	2020
13 02 08*	Outros óleos de motores, transmissões e lubrificações	–	0,67	–
13 05 07*	Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	–	0,05	–
15 01 02	Embalagens de plástico	–	–	–
15 01 03	Embalagens de madeira	–	0,33	–
15 01 06	Mistura de embalagens	–	–	–
15 01 07	Embalagens de vidro	–	0,05	–
15 01 10*	Embalagens contaminadas	0,16	0,03	–
15 02 02*	Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo, não anteriormente especificados), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	0,13	0,33	–
15 02 03	Filtros de ar	–	–	–
16 01 07*	Filtros de óleo	–	0,05	–
16 01 19	Plástico	–	0,36	–
16 02 14	Equipamento fora de uso não abrangido em 16 02 09 a 16 02 13	–	0,98	0,10
16 02 16	Componentes retirados de equipamentos fora de uso	0,21	–	–
17 01 01	Betão	–	–	–
17 01 07	Mistura de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos não abrangidas em 17 01 06.	–	–	–
17 09 04	Mistura de resíduos de construção e demolição não abrangidos em 17 09 01, 17 09 02 e 17 09 03.	–	–	–
19 08 09	Gorduras alimentares	13,22	6,56	–
20 01 01	Papel e Cartão	–	–	2,57
20 01 02	Vidro	–	–	0,44
20 01 21*	Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	–	–	0,32
20 01 23*	Equipamentos fora de uso contendo clorofluorcarbonetos	–	–	0,61
20 01 25	Óleos e gorduras alimentares	0,14	0,61	0,29
20 01 36	REEEs	0,42	–	0,79
20 01 38	Madeira	–	0,96	3,04
20 01 40	Metais	0,89	0,52	3,96
20 01 99	Resíduos de Higiene	–	–	0,18
20 02 01	Resíduos biodegradáveis	–	4,84	–
20 03 01	RSU	1,93	7,02	3,97
20 03 07	Monstros	–	4,84	1,61
20 03 99	Resíduos urbanos e equiparados	0,27	–	–
Quantidade total de resíduos		17,33	29,21	17,88
Quantidade total de resíduos perigosos		0,29	1,15	0,93

Tabela 14. Quantidade total de resíduos produzidos entre 2018 e 2020

A quantidade total de resíduos produzida em 2020 foi inferior a 2019 sobretudo devido à redução de atividade derivados dos constrangimentos Covid-19. Foram ainda assim semelhantes a 2018 por terem incluído resíduos resultantes de limpezas de algumas áreas.

A recolha dos resíduos sólidos urbanos indiferenciados e resultantes de deposição seletiva (vidro, embalagens de metal, plástico e de papel/cartão) está integrada no circuito de recolha municipal, pelo que não se incluem na tabela anterior.

Os resíduos reportados são originados nas várias atividades do TROIA RESORT, pelo que não existe uma correlação entre os valores de produção de resíduos e atividades específicas, que permita apurar indicadores específicos de produção de resíduos.

6.5 Emissões para o ar

As emissões totais de CO₂ do TROIA RESORT resultam das emissões indiretas associadas à produção da eletricidade consumida e das emissões diretas associadas ao consumo de combustíveis (gasóleo, gasolina e gás propano).

Emissões de CO₂

Ano	Emissões indiretas	Emissões diretas			Total
	tCO ₂ e	tCO ₂ e			
	Energia elétrica	Gasóleo	Gasolina	Gás propano	
2018	2 981 ¹⁵	51	8	56	3 097
2019	2727 ¹⁶	47	8	57	2 840
2020	1 889 ¹⁷	41	9	49	1 988

Tabela 15. Emissões de CO₂ do TROIA RESORT entre 2018 e 2020

Atividade	Emissões totais de CO ₂ (t)		
	2018	2019	2020
Apartamentos turísticos (zonas comuns)	171	153	135
TROIA GOLF	154	180	123
Centro de Estágios	22	27	21
Hotéis	1977	1946	1289
Supermercado	136	112	91
TROIA MARINA	50	52	56
Parques de estacionamento	80	50	66
Ocean Village	99	74	71
Outros ¹⁸	295	221	117

Tabela 16. Emissões de CO₂ por atividade, entre 2018 e 2020

As diferenças devem-se maioritariamente às variações nos consumos de eletricidade e aos fatores de emissão utilizados no respetivo cálculo das emissões de CO₂, no período em análise. Devem ainda considerar-se as reduções de consumo de energia das diversas áreas.

¹⁵ De forma a ter dados comparáveis com os anos anteriores, foi utilizado o fator de emissão constante do Despacho nº 17313/2008, de 26 de junho.

¹⁶ Devido à falta de informação atualizada relativa à rotulagem de energia pelos fornecedores de eletricidade, em 2019 foi utilizado o fator de emissão constante do Despacho nº 17313/2008, de 26 de Junho.

¹⁷ Devido à falta de informação atualizada relativa à rotulagem de energia pelos fornecedores de eletricidade, em 2020 foi utilizado o fator de emissão constante do Despacho nº 17313/2008, de 26 de Junho.

¹⁸ Inclui os consumos das Atlantic Villas, Apartamentos Turísticos em exploração, Stand de Vendas, Bandas, Apoios de Praia e Beach Club.

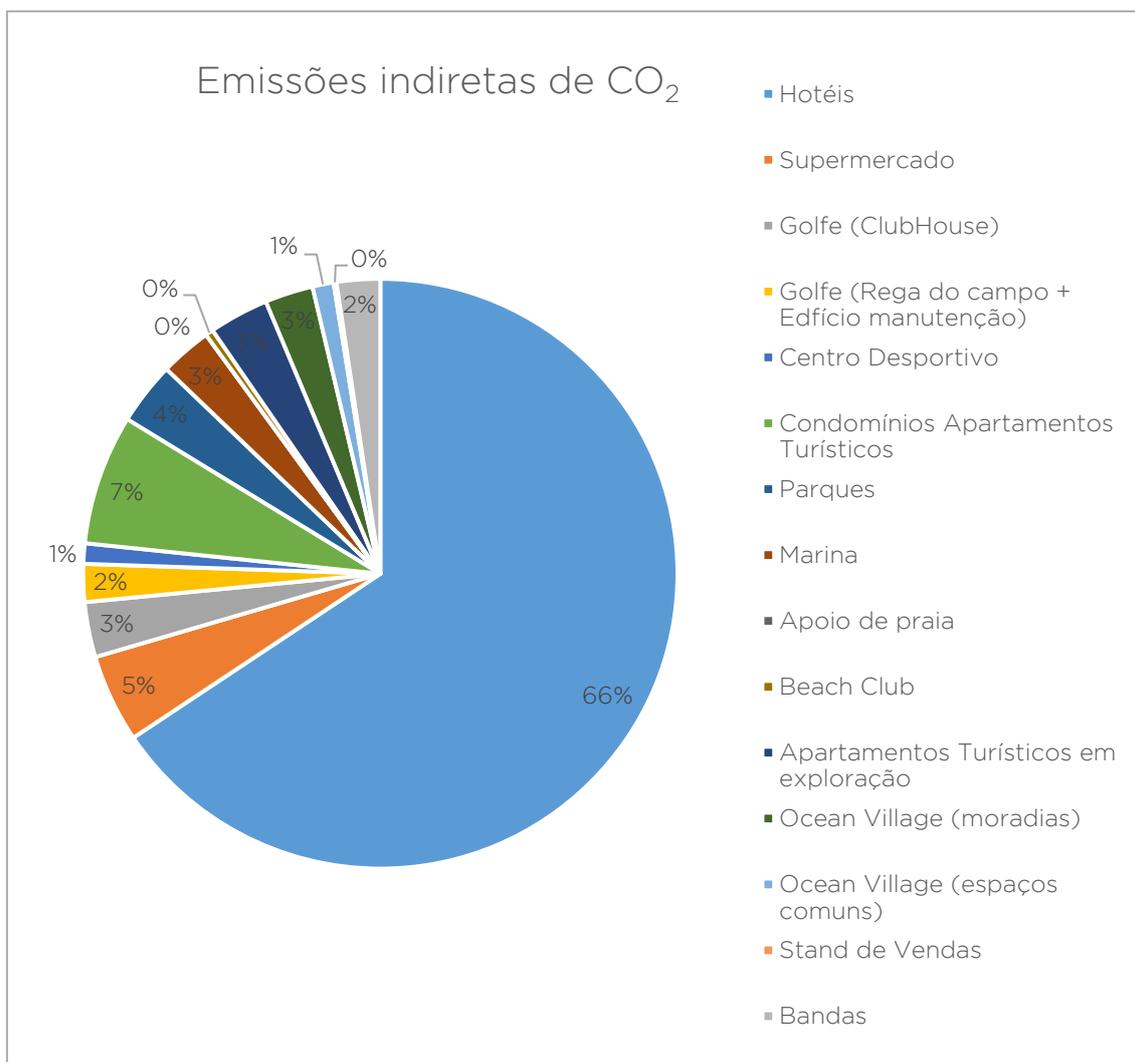


Gráfico 3. Emissões de CO₂ por atividade em 2020

Ano	Emissão de CO ₂ dos hotéis (t)	Número de dormidas	Emissão específica dos hotéis (tCO ₂ /dormida)
2018	2 033	141 749	0,014
2019	1 946	137 663	0,014
2020	1 289	26 740	0,048

Tabela 17. Emissões de CO₂ dos hotéis entre 2018 e 2020

6.6 Emissões para a água

6.6.1 ETAR de Troia

Os gráficos seguintes mostram os valores obtidos para os diferentes parâmetros constantes da licença de descarga da ETAR e os respetivos valores limite de emissão (VLE).

A operação da ETAR de Troia é assegurada, desde 2014, pela empresa municipal InfraTroia, no âmbito da transferência desta infraestrutura para o Município de Grândola.

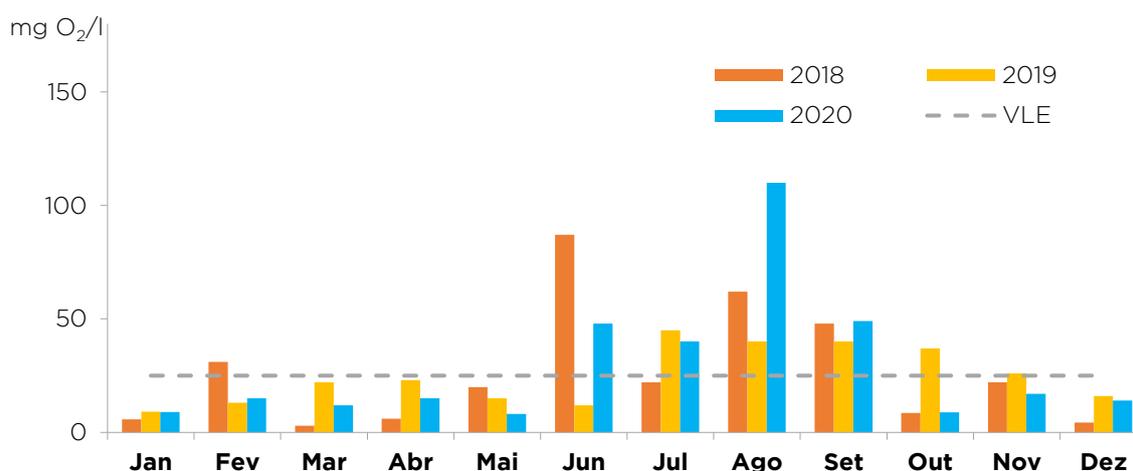


Gráfico 4. Carência Biológica de Oxigénio (CBO₅)

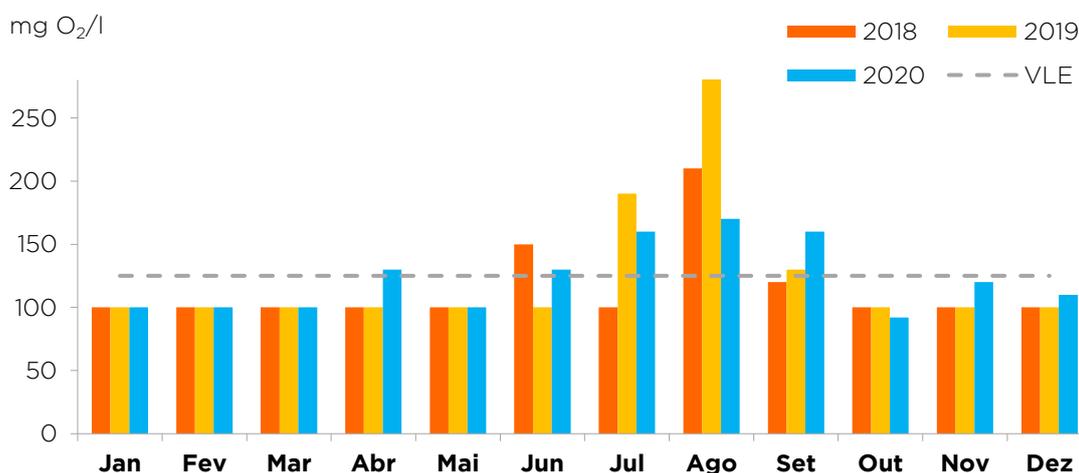


Gráfico 5. Carência Química de Oxigénio (CQO)

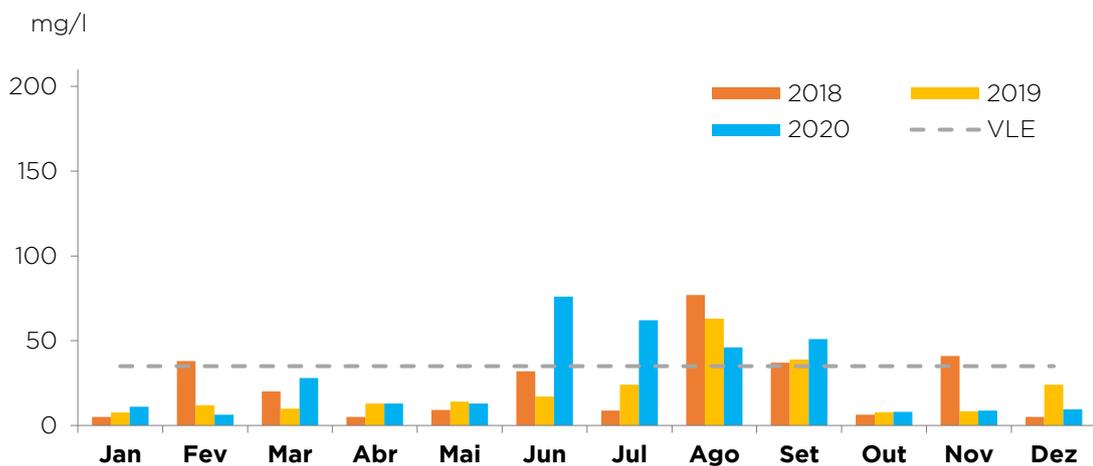


Gráfico 6. Sólidos Suspensos Totais (SST)

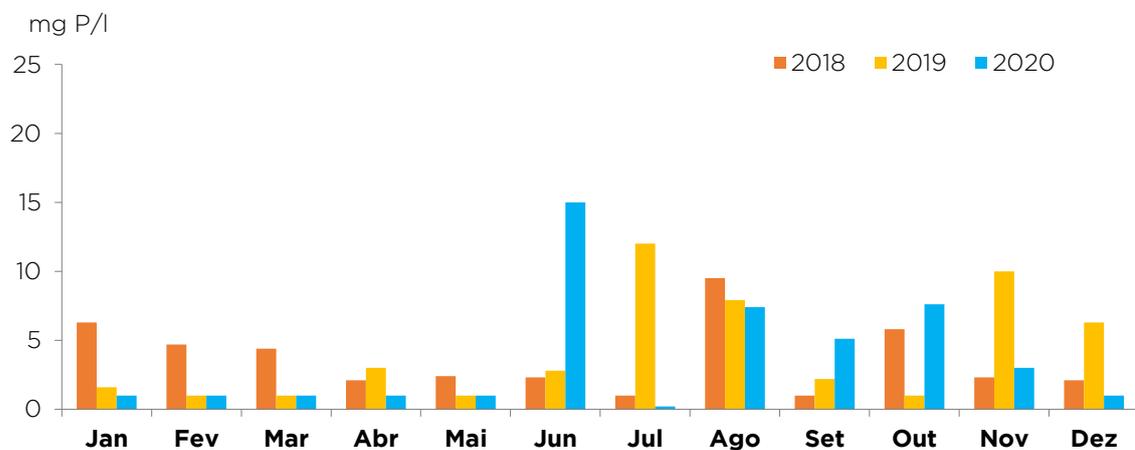


Gráfico 7. Fósforo total

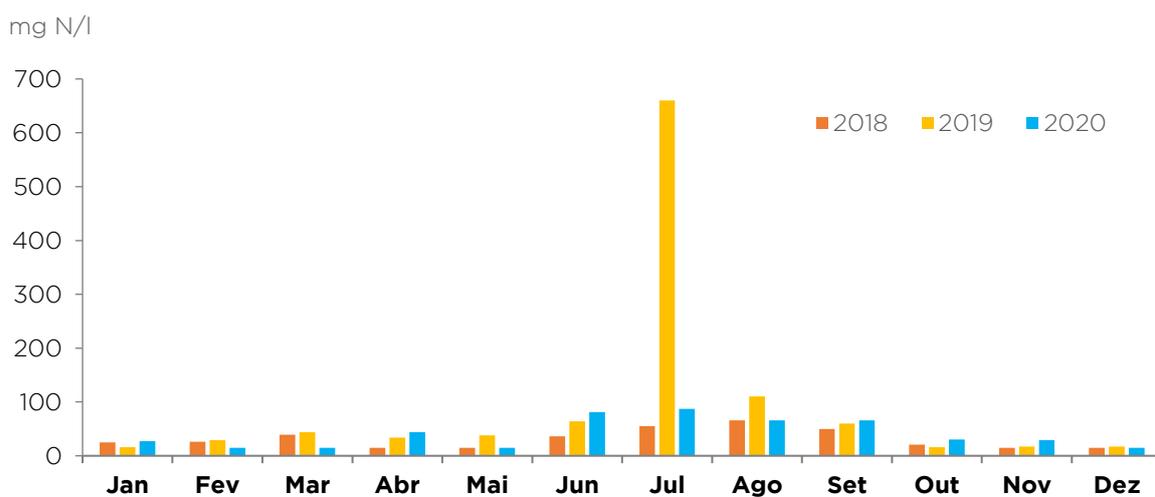


Gráfico 8. Azoto total

A ultrapassagem dos VLE para os parâmetros CBO₅, CQO e SST esteve relacionada com dois motivos: avaria no decantador, ocorrida em agosto 2020 (com reparação em uma semana) e entupimentos no processo de recirculação de lamas (dificultando o arejamento), também corrigidos.

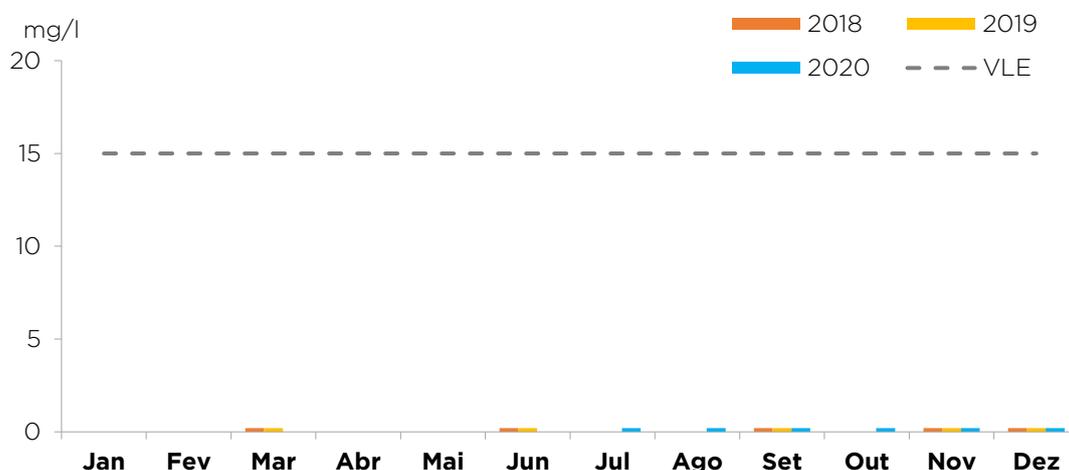


Gráfico 8. Óleos e gorduras

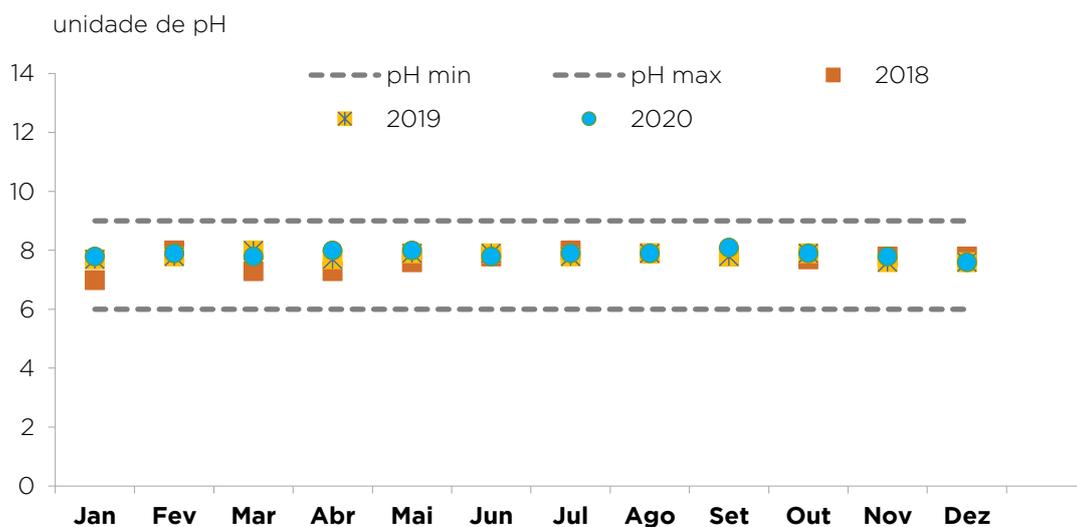


Gráfico 9. pH

6.6.2 Edifício de manutenção do Golfe de Troia

Nos gráficos que se seguem são apresentados os valores obtidos para os diferentes parâmetros constantes da licença de rejeição de águas residuais do edifício de manutenção do Golfe de Troia em 2020, bem como os respetivos VLE.

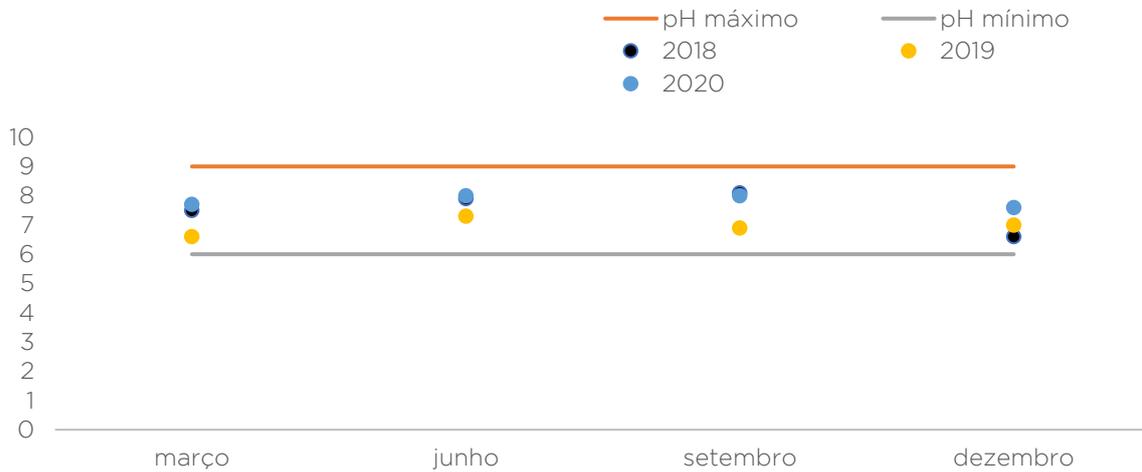


Gráfico 10. pH

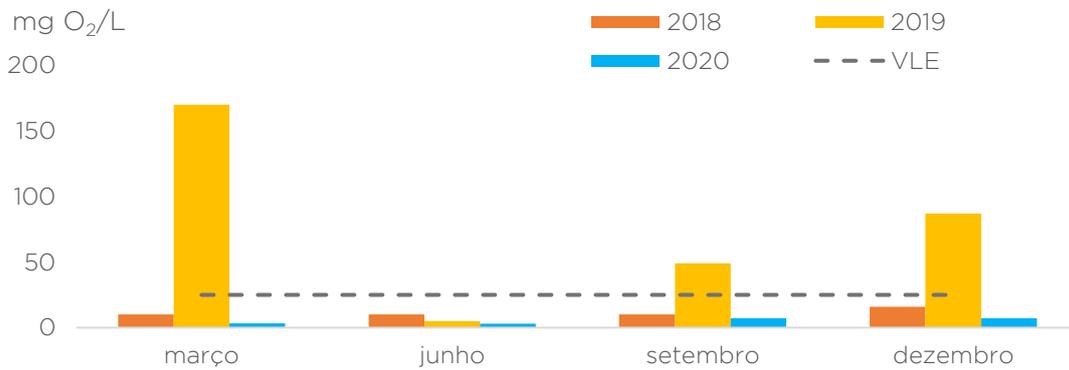


Gráfico 11. Carência Bioquímica de Oxigênio (CBO₅)

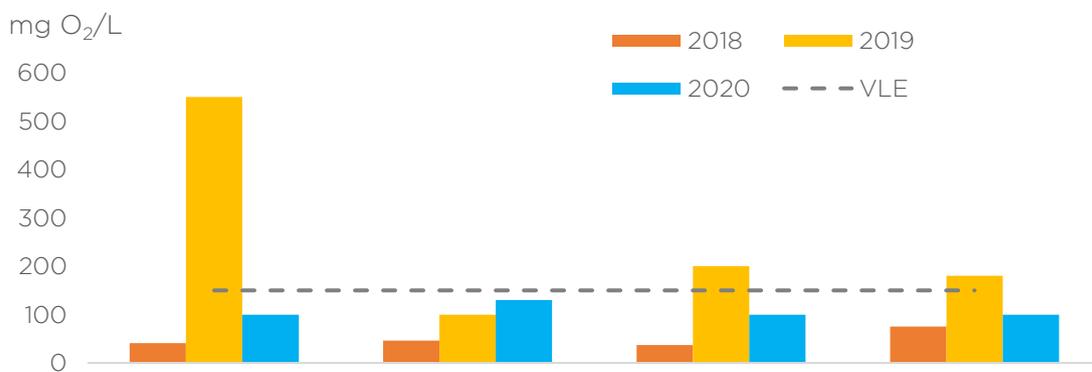


Gráfico 12. Carência Química de Oxigênio (CQO)

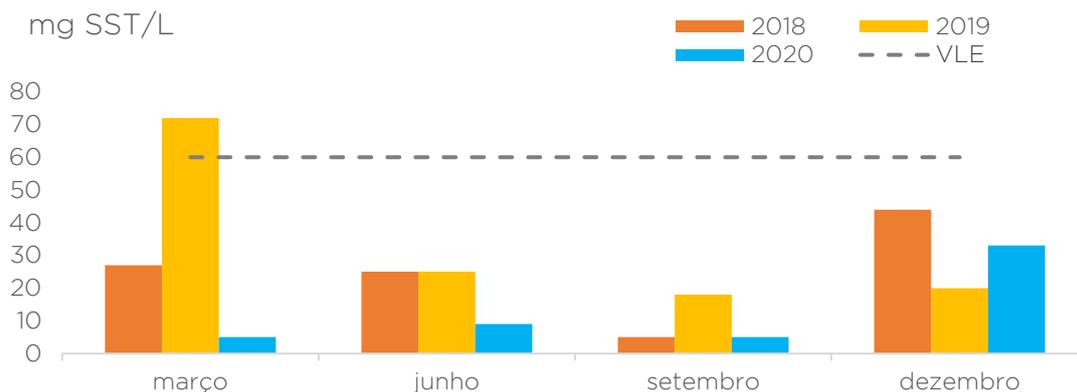


Gráfico 13. Sólidos Suspensos Totais (SST)

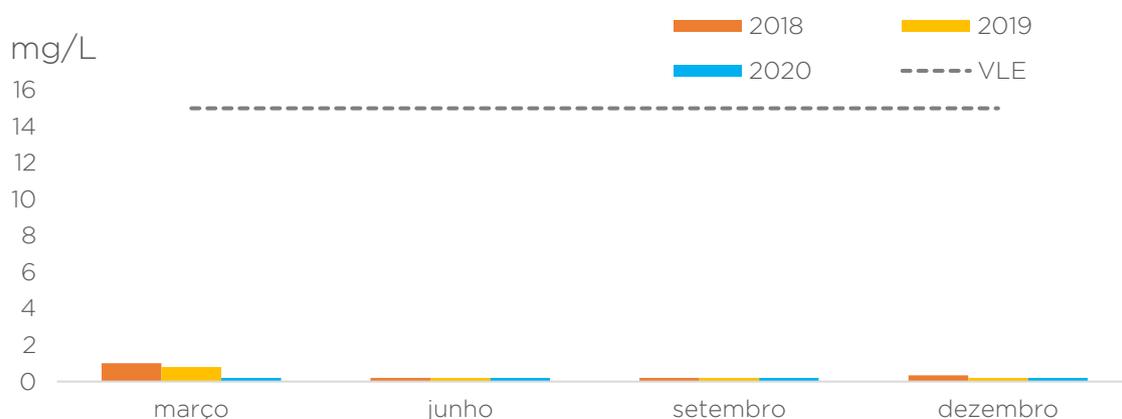


Gráfico 14. Óleos e gorduras

A situação de ultrapassagem dos VLE da licença de rejeição de águas residuais, ocorrida em 2019, relativamente aos parâmetros CBO₅, CQO e SST, foi eficazmente corrigida, conforme demonstram os resultados de 2020 para os mesmos parâmetros. Para tal, foram melhoradas as condições para filtragem de detritos orgânicos.

6.7 Utilização dos Solos no respeitante à Biodiversidade

Os dados disponíveis nos instrumentos de gestão territorial que definem as regras de uso, ocupação e transformação do solo na área abrangida pelo TROIA RESORT não permitem calcular os indicadores habitualmente associados ao descritor biodiversidade no âmbito do Regulamento EMAS.

Apresenta-se de seguida a área total de cada uma das Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UNOP's) do TROIA RESORT, bem como as respetivas áreas brutas de construção.

UNOP	Área total (m ²)	Área orientada para a Natureza (m ²)	Área bruta de construção máxima (m ²)	Área confinada (m ²)
UNOP 1	163 807	--	Não disponível	Não disponível
UNOP 2	306 794	--	49 900	Não disponível
UNOP 3	1 013 210	298,93 ¹⁹	36 200	Não disponível
UNOP 4	2 662 900	2 002 120 ²⁰	Não disponível	Não disponível

Tabela 18. Área total das várias UNOP's

6.8 Relações externas

A relação do TROIA RESORT com as partes interessadas externas é traduzida em três indicadores:

- número de pedidos de informação na área do ambiente;
- número de participantes em atividades de educação ambiental.
- número de reclamações ambientais

Em 2020 foram recebidos seis pedidos de informação em matéria de ambiente, três das quais provenientes de escolas e universidades.

¹⁹ Inclui Área Verde de Reserva Natural, Área Verde de Proteção e Praia

²⁰ Inclui Área Verde de Proteção

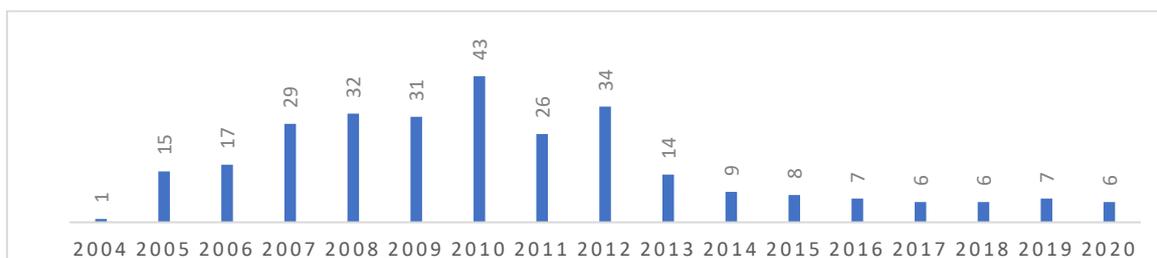


Gráfico 15. Pedidos de informação por partes externas

Em 2020 foi recebida uma reclamação ambiental, relacionada com o ruído gerado ao fim de semana, no âmbito de controlo de acácias (prestador de serviço). Além da resposta ao cliente, o fornecedor foi alertado para que os trabalhos não devem ser realizados ao fim de semana.

Em termos de atividades ambientais, estiveram previstas duas visitas de escolas, para desenvolvimento de atividades de recolha de lixo nas praias e apresentação do Sistema de Gestão Ambiental de Troia. Atividades estas que não puderam ser realizadas devido às restrições da pandemia Covid-19. Por estas restrições, optou-se por reforçar a participação através da comunicação e relações externas, conforme referido no ponto 3.6.3 deste documento.

7 Declaração do Verificador Ambiental sobre as atividades de verificação e validação

A SGS ICS, com o número de registo de verificador ambiente EMAS PT-V-0003 acreditado para o âmbito actividades de serviços de alojamento, restauração e lazer (códigos NACE 55.1, 77.21, 93.1; 93.29), declara ter verificado toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental da organização Troiaresort, SGPS, SA, com o número de registo PT-000075 cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, alterado pelos Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente, declaração declaro que:

- a verificação e validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 na sua atual redação;
- o resultado da verificação e avaliação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental da organização refletem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades (*) das organizações, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) no 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

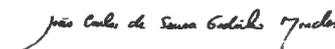
Feito em Troia, 02/06/2021

Assinatura



Verificador Ambiental Acreditada

Assinatura



Auditor

(*) risque o que não interessa

ANEXO I Lista de verificação de requisitos legais

Aspeto ambiental significativo	Disposições legais	Conformidade legal
Consumo de energia elétrica	DL nº 118/2013, de 20 de Agosto, republicado pela Lei 52/2018, de 20 agosto DL nº 68-A/2015, de 30 de Abril	Certificados existentes e/ou em renovação para os edifícios abrangidos e respetiva afixação. Reporte, de quatro em quatro anos, os consumos de energia referentes aos anos anteriores, à Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG). Registo no website da DGEG, de acordo com o anexo IV. Auditorias energéticas aos edifícios e frações realizadas. Contrato válido com TIM que supervisiona os planos de manutenção dos edifícios.
Qualidade ar interior (Legionella)	Lei 52/2018, de 20 agosto	Existência de Plano de Amostragem e a realização do despiste da Legionella na Marina de Troia, Meu Super Aqualuz, Apartamentos Turísticos e Beach Club, estando em curso a contratação de serviços para a elaboração dos respetivos Planos de Prevenção. (ainda não foi publicado o Despacho Técnico previsto no nº1, do artigo 7º da Lei 52/2018, de 20 agosto)
Consumo de hipoclorito de sódio e outras substâncias perigosas	DL nº 147/2008, de 29 de Julho	Existência de apólice de seguro que permite assumir a responsabilidade por danos ambientais associados à utilização e armazenamento de substâncias perigosas.
Consumo de combustíveis (gasóleo/gasolina)	DL nº 302/2001, de 23 de Novembro DL nº 267/2002, de 26 de Novembro	Alvará emitido pela Câmara Municipal de Grândola (nº 2/2008) relativo aos depósitos associados ao posto de combustível da marina, cujo 2º averbamento é válido até 16/10/2023.
Aplicação de fitofarmacêuticos	Despacho n.º 10498/2018, de 13 de novembro (2.ª série) DL nº 187/2006, de 19 de Setembro DL nº 147/2008, de 29 de Julho Lei nº 26/2013, de 11 de Abril, alterado pelo DL n.º 35/2017, de 24 de março.	Aplicação dos produtos efetuada por aplicadores especializados, sendo efetuado o registo dos tratamentos efetuados. Assegurada a recolha seletiva das embalagens de produtos fitofarmacêuticos e o seu armazenamento é efetuado em condições ambientalmente adequadas. Aplicação de produtos fitofarmacêuticos autorizados. Existência de apólice de seguro que permite assumir a responsabilidade por danos ambientais associados à utilização e armazenamento de fitofarmacêuticos.
Descarga de águas residuais	DL nº 152/97, de 19 de Junho DL nº 236/98, de 1 de Agosto Lei nº 58/2005, de 29 de Dezembro DL nº 226-A/2007, de 31 de Maio DL nº 147/2008, de 29 de Julho	As águas residuais são tratadas na ETAR de Troia, cuja descarga é titulada pela licença nº L005379.2014.RH6, válida até 2019/04/29, cuja renovação já foi solicitada através do SILIAMB. Recebida informação da ARH Alentejo de que até à comunicação da decisão sobre o pedido de renovação devem continuar a cumprir-se as exigências estabelecidas no título anterior. Os resultados do autocontrolo da ETAR são enviados provisoriamente para a ARH Alentejo. A descarga das águas residuais do edifício da manutenção do golfe é titulada pelas licenças L011289.2015.RH6 e L011237.2015.RH6, válidas até 2025. Existência de apólice de seguro que permite assumir a responsabilidade por danos ambientais associados à descarga de águas residuais.

Aspeto ambiental significativo	Disposições legais	Conformidade legal
Produção de resíduos	Portaria n.º 145/2017, de 26 de abril, alterada pela Portaria n.º 28/2019, de 18 de janeiro Portaria n.º 209/2004, de 3 de Março Decisão 2014/955/EU DL n.º 178/2006, de 5 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152-D/2017	Resíduos são separados na origem e encaminhados para destinatários autorizados, recorrendo a transportadores autorizados. O transporte de resíduos é acompanhado das respetivas guias de acompanhamento de resíduos (e-GARs). Registo anual dos resíduos produzidos no SILIAMB.
Produção de resíduos de construção e demolição (RCD's)	DL 46/2008, de 12 de Março, alterado pelo DL 73/2011 Portaria n.º 417/2008, de 11 de Junho Lei n.º 63/2018, de 10 de outubro	Envio de RCD's para destinatários autorizados, com recurso a transportadores autorizados. Não são utilizados produtos que contenham fibras de amianto na construção ou requalificação de edifícios, instalações e equipamentos privados. O Troiaresort não produziu RCD's em 2019.
Fuga de gases de refrigeração	Decreto-Lei n.º 145/2017, de 30 de novembro, Regulamento (UE) n.º 517/2014, de 16 de Abril Regulamento (CE) 1516/2007, de 19 de Dezembro	Existência de listagem dos equipamentos contendo gases de refrigeração e de registos de verificação de fugas. Verificações de fugas periódicas aos equipamentos contendo mais que 5 t de CO ₂ eq, na periodicidade prevista na legislação. Estas verificações são realizadas por técnicos e empresas certificados Submissão de formulário de gases fluorados
Responsabilidade Ambiental	Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de Julho	Existência de apólice de seguro que permite assumir a responsabilidade por danos ambientais.

Tabela 19. Lista de verificação das obrigações de conformidade